

@Verdade

Sexta-Feira,
17 de Abril de 2009

Jornal Gratuito • Edição Nº 034 • Ano 1 • Director: Erik Charas

@Plateia Cultural
Suplemento
Moçambique
Jazz Festival

Na próxima Quarta-Feira:

Arco-íris vai a votos

Jacob Zuma/ ANC

Mvume Dandala/ COPE

M. Buthelezi/ INKHATA

Helen Zille/ DA



@ Nacional



@ Desporto



@ Lazer

@Grande Maputo Encerramento

MAPUTO-DURBAN

Viagem na rota do 'hijacking'!

À porta das eleições na vizinha África do Sul, o @Verdade conta-lhe em pormenor a história de dois dos 18 moçambicanos que escaparam dos braços da morte num assalto ocorrido há três anos, no percurso Maputo - Durban.

Text: Anselmo Titos
Foto: Sérgio Costa
Comente por SMS 8415152 / 821115

Vizinhos à nascença – há cerca de 30 anos – Tatana e Betolas podem considerar-se 'gémeos': para o bem e para o mal – como viria a suceder na trágica quarta-feira de Agosto de 2006. Os dois anda(va)m sempre juntos. Aliás, por trás desses nomes fictícios esconde-se um episódio: foram vítimas de um assalto terrificador e só um milagre, esse desígnio insondável da natureza, os devolveu à vida (a eles) e a outros 16 viajantes.

É um assalto já com três anos de idade. Não obstante esse tempo todo, quando a proposta do tema da conversa é justamente sobre os inúmeros "hijacking" – assaltos à mão armada a veículos – nas rotas que levam à terra do rand os olhos de Tatana e de Betolas tremulam.

Reconstituir essa trágica história não é fácil para ambos. A principal testemunha do sofrimento jaz na memória: sete mil dólares americanos, 2 mil rands e 5 mil meticais.



"Era dinheiro para iniciar um negócio já que a minha mãe, viúva há seis meses, juntara para comprar uma carrinha para garantir a nossa subsistência", refere Betolas. Àquele valor devem-se acoplar os celulares, fios de ouro e sapatilhas caríssimas, entre outros objectos indispensáveis a quem vai à frígida e montanhosa cidade sul-africana de Durban que dista 700 quilómetros do Grande Maputo. "Sempre que ouço ou vejo algo ligado à África do Sul sinto-me na condição de assaltado", asseguram os dois amigos. No entender destes dois, é

como se todos os dias fossem à África do Sul e todos os dias fossem assaltado pela mesma gang. "O Tatana, coitado, ia morrendo apenas porque, mesmo diante dos relatos de assaltos nas rotas Moçambique -RSA, aceitou ir comigo", reconhece Betolas.

Reconstituição

Recuemos a Agosto de 2006, ano em que Betolas se tornou órfão. Na condição de uma viúva, a mãe decidiu converter parte do espólio em dinheiro. Feita a elematar aritmética, com o dinheiro obtido dava para comprar um camião. O local – como todo o moçambicano devem saber – costuma ser a cidade portuária de Durban. Outra pessoa melhor para "pegar" na massa que o filho não havia. Nem poderia haver. E o Tatana é o melhor guia, conhecia o caminho como ninguém.

Quarta-feira, cinco da matina. Betolas bate à porta do Tatana que também já está na sala à espera do companheiro da viagem. Agasalhados dos pés à cabeça, os dois vizinhos do "Central-B" descem à baixa da cidade de Maputo, para a paragem internacional. Há muitos, mas um Toyota Hiace é o escolhido para levá-los não a um parque de second hand's cars, mas sim a um extenso canavial. É lá onde, depois de lhes terem desfeito dos seus haveres serão estendidos, tal como Deus os pôs no mundo, num chão gelado prontos para serem fuzilados como animais.

O piu-piu-piu dos pássaros anuncia que já são cinco horas. O motorista, um ancião de cerca de 50 anos, está, tal

como os passageiros, entusiasmado com a viagem. Por isso põe a chave de ignição e o Toyota, lotado, começa a andar. Ou melhor, a correr, a "voar". A rota Maputo-Goba-Coolela-Joahnnburg não era, certamente, coisa que o assusta. Por isso, está confiante no seu potente carro equipado com motor turbo, seis velocidades.

9 horas, eles já deviam ter deixado Goba. Mas uma avaria obriga-os a ficarem aqui enquanto chega outro Toyota Hiace que os baleará e os levará ao trágico 'destino'. 11 horas. De novo estão num Hiace azul que serpenteia a estrada que reparte Suazilândia em dois locais. 15 horas deixam para trás Golela, fronteira entre a terra dos Sobhuza e dos Zulu. São 19 horas e estão na portagem "ultracity", na zona chamada Balito. Daqui para Durban são cerca de 20 quilómetros. Alegria. Puro engano: enquanto o motorista paga a taxa, um "VW" vermelho arranca na mesma direção. No interior há cinco jovens. Um quilómetro depois da por-

do Centro de Tratamento de Câlera (CTC) de Mavalane, na cidade de Maputo, e um relativo abrandamento na Beira não significa necessariamente o fim da epidemia, pois ainda há zonas onde a doença continua assunto preocupante.

Toda a gente quer Tako.

vem, pela última vez da boca do Tatana. Mal atravessam a armadilha, o carro "chia" e não pára 100 metros depois porque um dos pneus está furado. Não há macaco, mas o Betolas é quem se encarrega de, com ajuda de outros passageiros, de trocá-lo. De repente, o refriado carro alcança-os. Cinco jovens descem e simulam uma ajuda. É demasiado tarde e não dá para fugir: apontando revólveres, dois deles entram no autocarro e arrancam tudo! É um assalto e o espaço é pequeno para o pavor que acomete os passageiros. Tudo parecia ter acabado e os bandidos iam-se embora quando um celular, escondido nas partes íntimas de uma das senhoras, toca. É o marido que, como o fez desde o princípio da viagem, quer saber das últimas notícias. Não pode saber. E é o que falta: "os bandidos acharam isso uma traição", diz Betolas. O que se pensava ser alívio é agora um martírio: "espancaram a senhora com a corona da arma!"

Afinal, não era o fim da tragédia? Era mas já não é: o idoso motorista – que se transformou num bebé – recebe a ordem para inverter a marcha. "Era como se estivéssemos a regressar a Maputo. Fosse isso ao menos. Mas não: Um dos bandidos, que mal sabia conduzir tomou o comando do Hiace cujo "PIN" arrancou ao ancião à força da corona", recorda Betolas. Quinhentos metros depois, a viatura e todos os seus ocupantes – incluindo os dois assaltantes – deixaram o asfalto e seguiram uma rota de terra batida. 45 cinco minutos depois, após curvas e contracurvas entraram num extenso canavial.

Devem ser 20 horas. Há casas e pessoas aqui perto. Caso não, onde é que os bandidos vão buscar cerveja com o dinheiro roubado? À luz do luar, os infelizes recebem a ordem: sair para serem novamente revistados um por um e deitarem-se de barriga. O "reguila", esse, está avisado: "será o primeiro a ser fuzilado!"

Numa autêntica reedição dos históricos de campos

de concentração nazista de Adolfo Hitler – quem desafiou o mundo e pagou caro – os carrascos divirtem-se, bebendo cerveja que compram ali ao lado. E comendo víveres das vítimas. "Já se podem despedir das vossas famílias" gritaram.

O "anjo" da guarda

Todavia, há quem que não cessa de pedir a Deus para que interceda a favor do grupo. Nem as coronhadas e ameaças de que "fuzilamos primeiros" lhe desencorajam as rezas. "Peçam a Deus para que vos perdoe os pecados e vos livre do inferno", disse, num tom sarcástico um dos elementos da gang. "É nessa altura em que rezei", diz Tatana, filho de um pastor que não recorda a data da última vez que foi louvar a Deus. Foi também nessa altura que Betola se lembra da sua esposa e do seu único filho. E, sobretudo, da sua mãe que lhe confiara dinheiro para comprar um caião. Nesse momento em que as 'mamanas', que viram as suas partes íntimas violadas na altura em que os bandidos – com a idade dos seus filhos – remexeram na sua ávida busca de dinheiro, todos rezaram.

De repente, um dos assaltantes disse, num português fluente e ci-changana maputense: "Vamos lá matar estes gajos, antes que nos denunciem". Por desígnios insondáveis da natureza, eis que enquanto lançavam impropérios e apelavam para as últimas rezas e manipulavam as AKM's, um dos bandidos diz: "Não, não matem, são moçambicanos, nossos irmãos estes.". No desespero, a esperança de voltar a viver. "Ok, ok, ok...

mas escutem uma coisa: 'permaneçam deitados aqui até nós chegarmos ao nosso destino!', berrou um dos carrascos, por sinal o chefe. E arrancaram, deixando para trás 18 almas sem bens, mas com vida !

O regresso e o eterno medo

Ali ficam mais duas horas. Só depois decidiram levantar-se e enfrentar a noite e o medo. Andaram até alcançarem uma auto-estrada. Usam um "SOS" e chamam pela Polícia. Voltam a marchar. Debaixo de uma ponte, cruzaram com outros assaltantes que se zangaram quando souberam que "fomos assaltados". Três ou quatro horas da manhã apareceu um caião cujo motorista se prontificou a ligar para a Polícia que veio de imediato ao encontro das vítimas. Estão na esquadra. Questionário. São transferidos para outra esquadra que comunica o infortúnio ao consulado que responde que não há meios para socorrê-los. Um polícia, que diz ter um irmão na Beira, mitiga o sofrimento com um chá e leite quentes. Da Associação Moçambicana de Transportadores receberam comida, mantas e boleia de regresso à casa. Passados cerca de três anos, o medo de usar a carrinha Zola Budd persiste. "Dizer que não tivemos medo de morrer, estaríamos a mentir", dizem Tatana e Betolas. Certamente que é uma angústia compartilhada por todos os que percorreram cerca de mil e quinhentos quilómetros – Maputo-Durban e vive-versa – de terror! @

tagem deparam com a carrinha estacionada na margem esquerda. O Tatatana, que está no banco da frente para indicar o caminho ao motorista que viaja nessa rota pela primeira – note-se que se fez baldeamento – alerta-o do perigo iminente. Em vão. "Eu tinha-os visto a atirarem um tubo com pontas afiadas quando faltavam apenas 100 a 200 metros de onde estavam", recorda-se Tatana.

"Isto é um assalto!"

"Isto é um assalto" é o que os restantes viajantes ou-

A internet da melhor rede está a quase metade do preço.

até 47%
redução
nas tarifas

Escolhe já o teu clique e ganha:

GRÁTIS

Clique
INTERNET MÓVEL



Laptop HP 530 • garantia de 1 ano • Intel Core Duo T2600 - 2.16 Ghz • 1 GB de memória DDR2 • HD 120GB • DVD-RW dual layer • Monitor de 15" • Network: 10/100 Wireless • Sistema Operativo: Windows Vista • 2 portas USB 2.0 + Novatel MC950D USB modem + HP carry case

Clique
500

500MB
grátis p/mês

antes 1967,00 MT
agora 1799 MT

Clique
1000

1000MB
grátis p/mês

antes 2697,60 MT
agora 2499 MT

Clique
2000

2000MB
grátis p/mês

antes 4390,60 MT
agora 3699 MT

Liga agora para 84 111 ou 84115
ou envia email para clique@vm.co.mz


vodacom
A melhor rede celular em Moçambique

@Grande Maputo | 1.094.315

Manhiça: Acidente de viação mata nove pessoas

Nove mortos e quatro feridos é o resultado de um acidente de viação ocorrido, Sábado a noite, na Estrada Nacional número Um (EN1), na zona de Palmeiras, no distrito da Manhiça, pouco mais de 90 quilómetros a norte da Cidade de Maputo.

V | Texto: AIM
Foto: Arquivo
Comente por SMS 8415152 / 821115

As vítimas mortais, segundo uma fonte policial citada hoje pela Rádio Moçambique (RM), faziam-se transportar numa viatura OPEL Corsa, proveniente da África do Sul com destino a província de Inhambane.

O sinistro, que envolveu três carros, ocorreu cerca das 22:00 horas locais, quando a viatura OPEL Corsa

embateu num camião avariado que se encontrava estacionado nas bermas da estrada.

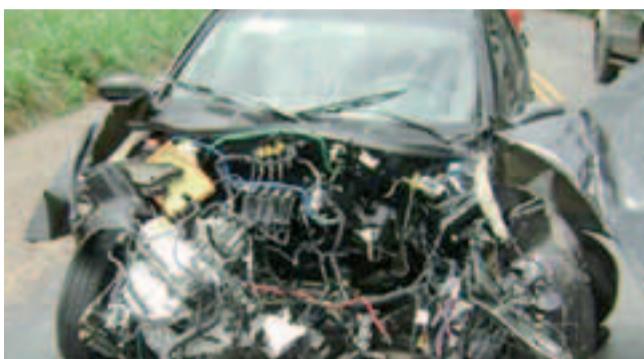
O Comandante distrital da Polícia na Manhiça, António Chitsotso, apontou como causas prováveis do acidente o excesso de velocidade, a fadiga do motorista da viatura OPEL e a falta de sinalização do camião avariado.

Os corpos das vítimas, todos de nacionalidade mo-

çambicana, encontram-se na morgue do Centro de Saúde da

Manhiça. Entretanto, fonte do Sector da Ação Social

é o número de habitantes da Cidade de Maputo, segundo os resultados do 3º Censo Geral da População e Habitação. Deste número 532.429 são homens e 561.886 são mulheres, correspondente a um rácio de 95 homens para 100 mulheres.



Pub.
Todo o mundo quer Tako.

POLÍCIA APREENDE 67 CARTAS DE CONDUÇÃO

Polícia de Trânsito apreendeu, semana passada, em Maputo, 67 cartas de condução pertencentes a igual número de condutores envolvidos em diversas irregularidades.

Falando hoje à imprensa, o portavoz do Comando da Polícia moçambicana (PRM) a nível da cidade de Maputo, Arnaldo Chefo, disse que a corporação passou 200 multas aos prevaricadores, que resultaram em 81.150 Meticais (pouco mais de três mil dólares norte-americanos).

"No geral, a nossa Policia de Trânsito fiscalizou 496 viaturas", disse Chefo, explicando que esta acção visa evitar a condução

irregular, contribuindo para a melhoria da segurança rodoviária. Por isso, disse que a Policia irá prosseguir com estas actividades. Segundo Chefo, durante a semana passada, a Policia registou 24 acidentes de viação e algumas das causas desses sinistros tem a ver com o mau estado mecânico das viaturas, más práticas de condução, entre outras. Ainda no período em referência, segundo a fonte, ocorreu um caso de troca de tiros entre agentes da Policia e um grupo de bandidos, cena registada na noite da Sexta-feira passada, no bairro Ferroviário das Mahotas, arredores da cidade de Maputo.

Trata-se de um grupo de bandidos em número não identificado que, fazendose transportar numa viatura supostamente roubada, foram interceptados por uma equipa da Policia, tendo no local havido uma troca de tiros. Na circunstância, um dos bandidos ficou ferido na perna, estando agora internado no Hospital Central de Maputo.

A Policia diz estar ao encalço dos outros bandidos, ora em parte incerta. No total, a PRM deteve 51 pessoas durante a semana passada indiciadas de prática de diversos tipos de crimes. @

CHEIROSAS?
São as ervas do Supermarés.

Supermarés
Onde o preço e a qualidade navegam juntos.

@Concursos Pùblicos

O Jornal @Verdade passa a informar aos seus mais de 400 mil leitores, todas as semanas, sobre os concursos públicos disponíveis.

Nº do Concurso	Objecto	Validade das Entregas	Data e Hora Final para entrega das Propostas	Data e Hora para Abertura	Modalidade
01/UGEIA/INCM/2009	Aquisição de Computadores Portateis	90 dias	8/05/09 As 9:30 h	8/05/09 As 10:00 h	P blico
09/UGEIA/DPEC/B/2009	Material de higiene e limpeza	90 dias	25/04/09 das 8:00 as 10:00	28/04/09 As 10:00 h	P blico
10/UGEIA/DPEC/B/2009	Material de jogos desportivos escolares	90 dias	25/04/09 das 8:00 as 10:00	28/04/09 As 10:00 h	P blico
11/UGEIA/DPEC/B/2009	Material para o programa de construção acelerada de salas de aulas	90 dias	25/04/09 das 8:00 as 10:00	28/04/09 As 10:00 h	P blico
12/UGEIA/DPEC/B/2009	Carteiras escolares	90 dias	25/04/09 das 8:00 as 10:00	28/04/09 As 10:00 h	P blico
14/UGEIA/DPEC/B/2009	Fornecimento de material de exames	90 dias	25/04/09 das 8:00 as 10:00	28/04/09 As 10:00 h	P blico
15/UGEIA/DPEC/B/2009	Aquisição de um mini bus de 30 lugares para os funcionários da DPEC	90 dias	25/04/09 das 8:00 as 10:00	28/04/09 As 10:00 h	P blico
16/UGEIA/DPEC/B/2009	Mobiliário Escolar para FTT/FASE	90 dias	25/04/09 das 8:00 as 10:00	28/04/09 As 10:00 h	P blico
17/UGEIA/DPEC/B/2009	Aquisição de uma viatura (turismo) caixa fechada marca Toyota para o uso na DPEC	90 dias	25/04/09 das 8:00 as 10:00	28/04/09 As 10:00 h	P blico
15/UGEIA/DSCM/09	Construção de Alpendre e casa de Venda de flores na Morgue junto do HCM-DSCM	120 dias	28/04/09 As 10:00 h	28/04/09 As 10:30 h	P blico
15/UGEIA/DSCM/09	Reabilitação do Alpendre no parquet de viaturas da DSCM	120 dias	28/04/09 As 10:00 h	28/04/09 As 10:30 h	P blico
02/Empreitda/GDM/2009	Construção de 4 salas de aula na EPC de Nantocochuhulo	90 dias	7/05/09 As 8:00h	7/05/09 As 8:30 h	P blico
01/CNCS/UADM/UGEIA/2009	Propostas fechadas, para os serviços de emissão de passagens aéreas	120 dias	10/05/09 As 15:00h	10/05/09 As 15:30 h	P blico
01/UGEIA/MITUR/09	Fornecimento de Material de escritório	90 dias	30/04/09 As 11:00 h	30/04/09 As 11:15 h	P blico
02/UGEIA/MITUR/09	Consumíveis para Impressoras e Fotocopiadoras	90 dias	30/04/09 As 13:00 h	30/04/09 As 13:15 h	P blico
03/UGEIA/MITUR/09	Géneros Alimentícios	90 dias	01/05/09 As 13:00 h	01/05/09 As 13:15 h	P blico
04/UGEIA/MITUR/09	Material de Higiene e limpeza	90 dias	01/05/09 As 10:00 h	01/05/09 As 10:15 h	P blico
001/UGEIA/INC/EQUIP-AGR/09	12 Motoperfurador para abertura de covas	30 dias	15/05/09 As 10:00 h	15/05/09 As 10:15 h	P blico
001/UGEIA/INC/EQUIP-AGR/09	20 Motosserras poda c/ cabo comprido e lança de corte na ponta	30 dias	15/05/09 As 10:00 h	15/05/09 As 10:15 h	P blico
001/UGEIA/INC/EQUIP-AGR/09	2 trituradores de Biomassa accionado pela TDP (tomada de potencia) do Tractor	30 dias	15/05/09 As 10:00 h	15/05/09 As 10:15 h	P blico
001/UGEIA/INC/EQUIP-AGR/09	2 Elevadores hidráulico articulado montado sobre reboque	30 dias	15/05/09 As 10:00 h	15/05/09 As 10:15 h	P blico
001/UGEIA/INC/EQUIP-AGR/09	2 Tractores agrícolas (4*4) 80-90 CV	30 dias	15/05/09 As 10:00 h	15/05/09 As 10:15 h	P blico
02/DPTG/UGEIA/2009	Reabilitação do edifício da Direcção Provincial do Trabalho e a residência oficial do Director	90 dias	15/06/09 As 10:30 h	15/06/09 As 11:00 h	P blico
04/UGEIA/TA/2009	Prestação de Serviços de Manutenção dos Extintores	90 dias	30/04/09 as 10:30 H	30/04/09 As 10:45 h	P blico
02/UGEIA/CMM/DSMF/2009	Maquinas Fotocopiadoras	90 dias	06/05/09 As 14:00 h	06/05/09 As 14:30 h	P blico
01/UGEIA/CMM/DSMF/2009	Fornecimento de Betão Pronto	90 dias	13/05/09 As 15:30 h	13/05/09 As 16:00 h	P blico
01/UGEIA/CMM/DMF/2009	Fornecimento de Betão Betuminoso Quente 80/100	90 dias	13/05/09 As 13:30 h	13/05/09 As 14:00 h	P blico
03/EMPREITADA/UGEIA/GDE/2009	Construção de edifício de escritórios do Serviço Distrital de Planeamento e Infra-Estruturas de Eráti	90 dias	8/05/09 As 10:00 h	8/05/09 As 11:00 h	P blico
03/EMPREITADA/UGEIA/GDE/2009	Vedação do Mercado Central da Vila	90 dias	8/05/09 As 10:00 h	8/05/09 As 11:00 h	P blico
03/EMPREITADA/UGEIA/GDE/2009	Construção do muro de Vedação e Reabilitação da Residência oficial do Administrador	90 dias	8/05/09 As 10:00 h	8/05/09 As 11:00 h	P blico
03/EMPREITADA/UGEIA/GDE/2009	Reabilitação da Cadeia Distrital de Eráti	90 dias	8/05/09 As 10:00 h	8/05/09 As 11:00 h	P blico
01/INAV/UGEIA/2009	Impressora de 20.000 (vinte mil) brochuras sobre Prevenção e Segurança Rodoviária	30 dias	14/05/2009 As 13:00 h	14/05/2009 As 13:30 h	P blico
03/INAV/UGEIA/2009	Fornecimento de 03 (três) maquinas Fotocopiadoras	30 dias	19/05/02009 As 13:00 h	19/05/2009 As 13:30 h	P blico
02/INAV/UGEIA/2009	Fornecimento de géneros alimentícios e de Limpeza	30 dias	18/05/2009 As 13:00 h	18/05/2009 As 13:30 h	P blico

Veja os detalhes de cada um dos concursos, na seção CONCURSOS PÚBLICOS, no website:

www.verdade.co.mz

Zuma e a Mulher de César

Na próxima quarta-feira, os sul-africanos, tal como em 1994, vão às urnas inseguros. Se nas primeiras eleições multirraciais pairava no ar o receio de um banho de sangue - os radicalismos, especialmente do Inkatha e dos grupos brancos de extrema-direita ainda estavam muito à flor da pele - hoje a eleição praticamente garantida de Zuma poderá colocar, num futuro próximo, as instituições do Estado num descrédito generalizado, sobretudo o poder Judicial, subjugando-o completamente ao poder Executivo. A teoria da separação de poderes como base fundamental para o garante de um Estado de direito e democrático não é de hoje. Ela tem pelo menos 250 anos. Na obra "O Espírito das Leis", publicada em meados do século XVIII, Montesquieu analisa as relações que as leis têm com a natureza e os princípios de cada governo, desenvolvendo a teoria de governo que alimenta as ideias do constitucionalismo, que, em síntese, busca distribuir a autoridade por meios legais, de modo a evitar o livre arbítrio e a violência. São estas ideias que levam à separação dos poderes, hoje uma das pedras angulares do exercício do poder democrático.

A rapidez com que o processo foi arquivado pelo Ministério Público, as declarações à imprensa do seu mais alto responsável - "Não é possível nem desejável a NPA (Procuradoria-Geral da República) continuar o processo contra Zuma" - e sobre tudo o *timing* - três semanas antes das eleições - dão que pensar. "É difícil ver uma solução que não enfraqueça de alguma forma as nossas instituições, não só aos olhos do país, mas aos olhos do mundo", referiu um analista político local ao tomar conhecimento da decisão do Ministério Público. E tem toda a razão. É evidente que a forma como o processo foi encerrado não prestigia em nada a Justiça sul-africana, principalmente quando se sabe que este país é considerado a âncora democrática do continente.

Independentemente de ser culpado ou inocente, Zuma nunca poderia ter-se apresentado ao pleito do dia 22. As acusações foram graves demais para permanecerem no limbo. Antes de tudo o mais, e deveria ser seu ponto honra, Zuma tinha de provar a sua inocência, sem a qual não deveria nunca propor-se ao mais alto cargo da nação. Como é que se vai exigir que os sul-africanos não sejam corruptos se sobre o seu presidente pendem graves acusações de compadrio, esquemas ilícitos, desvios de fundo e corrupção? Se é este o exemplo que vem de cima o que se pode esperar dos que estão em baixo? Porque, para ocupar um cargo com as responsabilidades com que Zuma vai assumir nos próximos dias tem de se ser como a mulher de César: não basta ser sério é preciso parecer.



A Semana

Nas cadeias de todo o país: HIV/SIDA ameaça reclusos

O HIV/SIDA representa uma séria ameaça à saúde da população privada de liberdade (reclusos) no país, pelo que levanta desafios significativos para as autoridades prisionais e de saúde pública, segundo indicou, em Maputo, a Ministra da Justiça, Maria Benvinda Levi, para quem as taxas de seroprevalência nas cadeias variam de duas a cinquenta vezes em relação às taxas de prevalência dos reclusos, em geral.

Falando na abertura do Seminário Nacional sobre Saúde Prisional, a ministra da Justiça disse que Moçambique possui, neste momento, uma população prisional estimada em cerca de 14 mil reclusos, expostos a vários factores que concorrem para o risco de infecção pelo HIV, designadamente a superlotação, as relações sexuais (consentidas ou não) sem proteção, o consumo de drogas injetáveis com seringas infectadas e outras práticas em que se utilizam e partilham materiais

cortantes (por exemplo, tatuagem), falta de informação sobre a doença, deficiente oferta de serviços de aconselhamento e testagem, ambiente geral de violência, tensão e medo, falta de instalações sanitárias adequadas, entre outros.

Parque das Quirimbas busca pesca sustentável

As autoridades do Parque Nacional das Quirimbas, em Cabo Delgado, decidiram estabelecer e regular as relações institucionais de cooperação com o sector das Pescas, no âmbito de administração, investigação, extensão pesqueira e gestão dos recursos pesqueiros nas áreas sob a sua jurisdição, tendo como objectivo a conservação e gestão participativa dos ecossistemas marinhos e costeiros existentes nas áreas que o delimitam e na respectiva zona tampão.

É assim que foi assinado recentemente um memorando de entendimento que vai ser materializado com base em programas e planos

Eu quero Tako para mim.

de actividade das outras partes aderentes, nomeadamente o sector das Pescas, incluindo o Instituto de Desenvolvimento de Pesca de Pequena Escala, Fundo de Fomento Pesqueiro e o de Investigação Pesqueira. A preocupação do parque e do sector das Pescas é pôr cobro a actividades isoladas, que às vezes colidem com as regras e interesses das diferentes partes, para o que, já com o memorando, se tornará mais prático o acompanhamento da sua execução por via de uma equipa técnica provincial para o efeito constituída.

MÁXIMA DA VERDADE

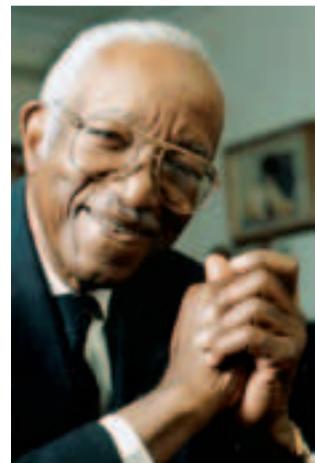
"O VERDADEIRO AMOR É COMO A APARIÇÃO DOS ESPÍRITOS: TODA A GENTE FALA DELE, MAS POUcos O VIRAM"

ANÔNIMO

TEMPO				
Sexta-Feira 18	Sábado 19	Domingo 20	Segunda-Feira 21	Terça-Feira 22
Máxima 29°C Mínima 19°C	Máxima 31°C Mínima 19°C	Máxima 32°C Mínima 19°C	Máxima 29°C Mínima 21°C	Máxima 28°C Mínima 20°C

OBITUÁRIO: John Hope Franklin 1915 – 2009 - 94 anos

John Franklin teve a sorte de viver o suficiente para ver um afro-americano na presidência do seu país. Pode dizer-se, por isso, que fechou os olhos depois de assistir àquilo com que sempre sonhou: uma sociedade livre do preconceito racial, tanto que até elege um negro para a presidência do país! Franklin morreu de falha cardíaca no passado dia 25 de Março, na Carolina do Norte. Contava 94 anos.



Neto de um escravo alforriado, John Hope Franklin nasceu em Janeiro de 1915 em Rentsville, uma cidade maioritariamente negra do Luisiana. O pai era advogado e a mãe professora primária. Imediatamente após o seu nascimento a família muda-se para o Estado de Oklahoma simplesmente porque ao pai não era permitido exercer a sua profissão naquele Estado do sul. A segregação racial então em vigor não o autorizava. Numa entrevista concedida em 1997 a uma rádio pública norte-americana recordou que os seus pais sempre lhe disseram "que era tão bom como os outros. A raça não significa nada", diziam.

Nos anos '20, a família Franklin estabelece-se em Tulsa. Os progenitores, apesar do ambiente hostil que os rodeia, transmitem ao filho uma vivência descomplexada, onde todos são potencialmente iguais. O jovem John aprende bem os ensinamentos e quando lhe vê

fechadas as portas da universidade de Oklahoma, imediatamente se inscreve na de Fisk de Nashville, reservada aos negros. Foi o início de uma brilhante carreira académica. Em 1935, após a conclusão da licenciatura, John ganha uma bolsa para estudar em Harvard. Em 1941, é o primeiro negro a sair de Harvard com um doutoramento em História. Em 1947 publica o seu maior êxito: "A escravatura e a liberdade – Uma história dos afro-americanos". O livro foi um best-seller, tendo vendido mais de 3,5 milhões de exemplares. Nele analisou de forma rigorosa, quase científica, o papel desempenhado pelos negros no nascimento e desenvolvimento dos Estados Unidos.

Franklin foi o primeiro negro a ocupar funções reservadas somente aos brancos em instituições universitárias. Militante dos direitos cívicos, ombreia com nomes como W.E.B. DuBois, um dos pais do pan-africanismo; Thurgood Marshall, conhecido pelo seu papel na extinção do segregacionismo nas escolas; Martin Luther King ou Rosa Parks. Em 1995, como reconhecimento pelo seu trabalho, o presidente Bill Clinton concedeu-lhe a mais alta condecoração civil do país: a Medalha da Liberdade. Na véspera da cerimónia havia sido, uma vez mais, discriminado quando num restaurante de Washington uma cliente lhe deu o guarda-chuva para que ele o arrumasse. No hotel onde estava instalado também o confundiram com o arrumador de carros, entregando-lhe a chave. A estas situações embaraçosas John reagia com humor.

Nos tempos livres, Franklin gostava de criar orquídeas, tendo sido inclusivamente o seu nome dado a uma nova espécie desta flor. Agora, sobre o seu túmulo podem descansar igualmente orquídeas baptizadas como Phalaenopsis John Hope Franklin.

Ficha Técnica
Tiragem Edição 33:
50.000 Exemplares
@Verdade
Certificado por

Jornal registrado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Director: Erik Charas; Director-Adjunto: Adérito Caldeira; Director de Informação: João Vaz de Almada; Chefe de Redacção: Rui Lamarques; Redacção: Xadreque Gomes, António Maringue, Filipe Ribas, Renato Caldeira, Alexandre Chaúque; Fotografia: Sérgio Costa, Lusa, Istockphoto, PSB; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque, Nuno Teixeira; Revisor: Mussagy Mussagy; Comerciais: Wilson Machado, Fátima Avelino, Alieça Ferreira, Vanise Amaral; Distribuição: Sérgio Labistour (Chefe) Carlos Mavume (Sub Chefe) Sania Tajú (Coordenadora) Gigliola Zacara(Eventos); Periodicidade: Semanal; Tiragem: 50.000 exemplares; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

Av. Mártires da Machava, 905 • Telefones: +843998624 Geral / +843998636 Informações / +843998626 Comercial / +843998625 Distribuição

E-mail: averdademz@gmail.com

A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 400 mil leitores



Jonathan Jansen*
"Mail & Guardian"

A FARPA D' @ VERDADE

Faça o seguinte: coloque a sua filha ou neta, de preferência entre cinco e nove anos, diante de duas bonecas, uma branca e uma negra. Depois, diga-lhe para escolher uma. Pergunte-lhe em seguida a razão da escolha. Depois ainda, diga-lhe para escolher a mais parecida com ela. No fim, veja o resultado.

Nos anos '40, o Dr. Kenneth Clark e a sua esposa, Mamie, efectuaram um estudo, que ficou conhecido pelo nome dos próprios, com estes pressupostos e descobriram que as crianças negras gostavam mais das bonecas brancas. Fundamentalmente, o que lhes perturbava (e sobretudo à sociedade americana) eram as razões da escolha: as bonecas negras eram vistas como más e as bonecas brancas como boas.

O resultado levou os Clarks a concluir que as crianças negras tinham interiorizado um sentido de inferioridade e ódio próprio, facto que o casal atribuiu parcialmente à segregação escolar no país. Os resultados do estudo acabariam por influenciar a legislação de 1954, banindo definitivamente a segregação racial nas escolas norte-americanas.

Recentemente, vindos 60 anos, uma escola secundária americana resolveu repetir a experiência e os resultados foram semelhantes.

Este foi o desafio que na semana passada uma audiência, constituída maioritariamente por negros, numa universidade americana, me impôs quando levantei o caso para dissolver referências à raça como base das relações num mundo globalizado. O meu ponto de vista não foi bem aceite e a história das bonecas foi domi-

ALGUÉM IRÁ VENCER ESTA CORRIDA?

nou a discussão. A questão é que eu ouvi vezes demais a história das crianças negras escolherem bonecas brancas. Aliás, a história continua a ser utilizada para manter acesas conversas sobre racismo, servindo para abafar conversas sobre outras formas de relacionamento entre humanos. Então, de forma um pouco irritante, coloquei uma série de questões que agitaram a audiência. Porque é que as crianças negras escolheram bonecas brancas? É possível que no século XXI as crianças negras olhem para além da raça e escolham bonecas por razões que não tenha que ver com a cor da pele? Se a criança negra fosse unicamente racional, e tivesse visto somente pessoas negras em papéis negativos como criminosos, então era natural que nunca escolhesse as bonecas negras? Por outras palavras, porque é que a escolha das jovens negras gera repugnância e antipatia? Não serão as suas escolhas uma consequência do comportamento e das escolhas dos adultos em ambas as comunidades? E porque é que, tantas décadas após a abolição da segregação racial, as crianças negras continuam a escolher as bonecas brancas?

Sei de h muito, pela história, que na África do Sul e nos Estados Unidos a brancura era sinônimo de bondade, beleza e aspiração. O meu espanto é: porque é que este comportamento persiste quando os dois países possuem presidentes negros?

O que dizer em relação à África do Sul, onde o Governo é controlado por negros e, progressivamente, a economia, os media, as escolas e os currículos? Nós, como adultos, é

preciso que se diga, somos culpados pelas escolhas das nossas crianças.

Isto traz-me à mente a história do senhor Zuma, o presidente do ANC. Eis um homem imensamente popular entre os negros pobres sul-africanos. Zuma é simpático e acessível, e sabe como ninguém comportar-se perante uma multidão. Ainda que ele seja também, para muitos sul-africanos, um homem com problemas de credibilidade - uma questão relacionada com a sua vida sexual, com negócios obscuros, e, claro, permanece sem resolução o assunto ligado a negócios de armamentos e qual terá sido o seu papel.

O nosso próximo presidente, nos termos da lei, não terá por agora que responder por nenhuma destas acusações, embora uma nuvem negra no que diz respeito à sua credibilidade permaneça para sempre.

As crianças, contudo, não são cegas em relação ao que se passa no obscuro mundo das leis e da política. Elas testemunham como é que escolhemos os nossos líderes. Elas vêem a nossa hipocrisia como quando empenhamos certos valores em troca de poder. Elas observam como é que um enraivecido jovem político negro com ambições insulta grandes líderes morais como Desmond Tutu, ou como é que um governo negro recusa vistos de entrada no país a grandes homens de paz como o Dalai Lama.

Estamos ainda surpreendidos, portanto, quando uma criança negra escolhe uma boneca branca? @

*Professor universitário e colunista do jornal sul-africano "Mail & Guardian".



envie sms para o jornal @Verdade nos nº 821115 / 84 15 152

Bairro de Malhampsene.

Bom dia o @VERDADE! Sou o leitor assíduo do jornal e quero parabenizá-lo pela reportagem com o título a "O PREÇO DA MORTE", porque é real e fundamental para vida dura diária de nós os moçambicanos! Bem-haja o jornal @Verdade. **Ricardo Langa/Guava.**

Bom dia senhores leitores e editores do jornal @VERDADE! Venho por este meio lamentar os maus-tratos da fábrica de mexas DARING, os trabalhadores estão a morrer aos poucos a minha filha tem problemas nos pulmões quando chega no Hospital José Macamo os enfermeiros dizem que não é a única pois só numa manhã passaram 6 com o mesmo problema. Agradecia a quem é de direito que fosse para lá sem avisar. A lixeira também é outro problema pois se queima sem mínimos requisitos sanitários, provocando mau cheiro, fumo e moscas.

O primeiro dia do Moçambique Jazz Fest foi uma autêntica BURLA!

Primeiro agradecer a a oportunidade e dizer que sou uma adolescente que precisa de uma ajuda: sei cantar e cantar sempre foi o meu sonho tenho uma voz de ouro que encanta muitas pessoas. Preciso de uma ajuda para realizar o meu sonho! **Contacto: 848472350**

Sou um leitor de o @VERDADE e vivo no bairro Memo, Marracuene onde a população vive extrema pobreza de verdade sem iluminação. Pedimos a quem do direito de verdade para ver esta situação.

Bom dia! Gosto do @VERDADE e peço uma ajuda: a Embaixada da Argélia os guardas não têm folgas muito menos férias,

nem contratos. Não há condições de trabalho, laboramos muitas horas extras sem remuneração!

Olá verdade sou seguramente duma a empresa onde se paga atrasado nos dias 10,11...oh @VERDADE, vou te falar a verdade: ganho 1600MTN e pago a casa 500MT por mês!

@verdade uma e nica outra não existe! Venho por este meio parabenizar-vos pelo vosso trabalho pois merecem. Peço-vos que numa das futuras edições falassem do genocídio que ocorreu em Ruanda em 1994 devido à passagem dos 15 anos daquele trágico acontecimento que marcou a história de África."Se não consegues ouvir @verdade ninguém te consegue dizer mas esta podes ver". **João Fernando**

SELO D' @VERDADE

É @VERDADE

As estradas nacionais se meiam o luto junto das famílias moçambicanas. Na semana da Páscoa o porta-voz da Policia de Moçambique esmerou-se num

apelido de grande pompa sublinhando o facto. Contudo, este mesmo porta-voz da Policia de Moçambique, esqueceu-se de olhar para a raiz dos seus próprios problemas, o seu umbigo, é verdade. Não se lembrou de pedir também aos agentes da polícia de trânsito, para não usar viaturas particulares, suas, para o exercício das suas funções, e o cidadão paga o imposto para ser bem servido pelo Estado, verdade.

Desde Malhampsene, Bobole, Catandica, Vilanculos, Chemba, etc., estes senhores polícias de trânsito já não usam viaturas com o timbre da PRM, é verdade. Saem de casa com as suas viaturas particulares e procuram extorquir o pobre do cidadão, o porta-voz da Policia esqueceu-se de dizer a estes senhores (seus) companheiros de trinchera, que há regras e o timbre da Policia nas viaturas que fazem o controlo não é nenhum favor ao cidadão, é verdade. Só vocês para nos trazerem coisas bonitas. Parabenizar a toda a mulher moçambicana pelo 7 de Abril. O que seria de nós sem elas? Aquele abraço e um beijo à minha mulher. **Chiquito.to**

MACACADAS

Mais uma vez venho por este meio dizer o seguinte os moçambicanos acham que estão fartos de utopias já vao anos que os organizadores de espectáculos só vêm enganando o povo nem um pirilampo têm os

tao passivo que ainda acreditam nas macacadas dos organizadores e dizer que o moçambicano só sabe fazer churrascos e mais nada, por favor os organizadores de espectáculos dizer se não tem como ganharem dinheiro não burlem o povo que já está farto de serem burlados ,mais não dice. **Mucuba**

PARA

Não sei por onde começar... Eu não sou amante do jazz... Não fui ao espectáculo,nem pelo que se vem falando... Me dei muito bem... Não entendo o porquê de não ter dado certo, parece que se preocuparam + com publicidade do que com a própria organização, estou muito decepcionada... tanto que o espectáculo deu água na boca parar depois nada acontecer... Para que eram os 600Mt que nos pediram de entrada??? Será que eram só para perder noite??? Melhor seria se tivesse ido à igreja... Pensem muito bem antes de organizar os vossos eventos... Nada justifica a falta de responsabilidade... Assim Moçambique nunca avançará... Não os quero julgar... Todos nós temos os nossos erros... Não os podemos evitar... Para não perder a dignidade. **Lita Ofeibe**

“Benção” de dinheiro na Dalmann

‘Apadrinhada’ pela GAPI – Sociedade de Promoção de Pequenos Investimentos e, sobretudo, por ser muito “amiga” do ambiente, a empresa sofalese TCT Indústrias Florestais – Mobílias Dalmann – recebe um investimento em 350 mil euros da IFC, uma subsidiária do Banco Mundial. Um exemplo a seguir!

Text: Anselmo Titos
Foto: Arquivo
Comente por SMS 8415152 / 821115

Sem descurar a inegável importância monetária, António Souto, presidente do Conselho de Administração do GAPI prefere eleger um facto: o valor do acto avaliado no facto de a TCT-Dalmann ser, no caso vertente, a primeira do género a ser certificada pela IFC em Moçambique. Este facto, sem dúvidas, coloca a TCT-Dalmann na posição que muitas – mas só quatro – companhias africanas desejariam: receber o prestigioso certificado do IFC. “Esta certificação”, enfatiza Souto, “demonstra que a madeira e o mobiliário produzidos pela companhia é ambientalmente sustentável”. E mais: “É socialmente apropriada e economicamente viável”, frisa Souto, sublinhando que “é um marco histórico para o empresariado que opera no sector florestal do país.” Este reconhecimento surge, afinal, na sequência de outras medidas idênticas de que a TCT-Dalmann beneficiou nos últimos dez anos. Foi nesse período que recebeu do Instituto para a Promoção de Exportações- IMPEX – vários prémios devido à excelente qualidade do mobiliário que exportou. Desengane-se quem pensa que exportar é a única coisa que a TCT Dalmann sabe fazer- também produz mobiliário de re-

conhecida qualidade para o mercado nacional. Foi na perspectiva do madeiro em Moçambique, que o Governo, através da Direcção Nacional de Florestas e Fauna e Flora (DNFFB) do Ministério da Agricultura (MINAG) e o Nordic Development Fund – Fundo Nórdico para o Desenvolvimento – NDF, alocaram à GAPI uma linha de crédito de 3.3 milhões de euros. É dessa linha que a TCT se tornou a primeira beneficiária, no valor de 350 mil euros. O acordo foi propostada-

em comunicação e informação em matérias de preservação do meio ambiente.

Olhar o futuro

Com tudo a correr bem, assim já dá para o PCA do GAPI concluir que, com o retro mencionado empréstimo, acoplado à indispensável assistência técnica do IFC, a TCT Dalmann tem tudo reunido para consolidar o seu negócio. “A empresa vai investir em equipamento novo, ampliar a sua infra-estrutura

é o tempo que está a esperar do seu salário o cidadão Luís da Silva Uataia, contratado pela Procuradoria distrital de Malema. Pai de 10 filhos, Uataia foi admitido em 2 de Dezembro de 2006, como guarda das instalações onde funciona aquela instituição do Ministério Público.

Pub.
E tu?



mente realizado em Maputo ontem, 16 de Abril, no mesmo dia em que o Governo relançou a campanha de mobilização

e introduzir novos desenhos”, sublinha Souto.

Certo. Certo é também que, com esta injeção monetária,

incrementa cada vez mais as actividades e os seus programas de gestão comunitária, os quais têm sido a sua marca

nacional.

A TCT Dalmann faz parte das 19 empresas em que a GAPI aposta nos últimos sete anos em 15 distritos de cinco províncias, designadamente Sofala, Manica, Tete, Zambézia e Nampula. Todos juntos operam numa área de 310 mil hectares e beneficiaram de um milhão e 100 mil euros. Disso sucede que – esta é a visão futurista e imediata de Souto – a GAPI tenta alargar esta correcta experiência de manejo florestal às outras regiões do país. E não há, por assim cogitar, como isso não possa acontecer em virtude de nos seus cofres ainda existirem mais de dois milhões de euros para ainda serem investidos neste sector económico.

Mau agouro é o que não pode faltar para quem lida com este tipo de actividades. E leva o nome que todos nós conhecemos e condenamos nas vezes em que a ignorância, aliada à fome, é assunto dos outros: a caça furtiva que representam

aqueilo a que se chama bolsas de resistência de alguns líderes comunitários. Mas António Souto tem a convicção de que a médio – mesmo que seja a longo – prazo esse problema vai ser ultrapassado, porquanto está-se a investir fortemente nas campanhas de advocacy e sensibilização que contêm acções benéficas para as comunidades locais. Reflorestamento é outra das apostas neste programa.

A GAPI é uma instituição financeira virada ao desenvolvimento, assente numa parceria público-privada entre o Estado moçambicano, que detém 39 % do capital, e investidores privados e sociedade civil com os restantes 70 %. Actua igualmente na promoção do desenvolvimento de negócios relacionados com o estabelecimento de sistemas e instituições descentralizadas, bem como programas de fomento de pequenas e médias empresas em sectores estratégicos de economia nacional. @

Alargado mandato do FIPAG e CRA: Água potável chega a mais vilas e povoações

As vilas e povoações do país acabam de aumentar a sua possibilidade de acesso à água potável, com a aprovação ontem pelo Conselho de Ministros do decreto sobre o alargamento do quadro de gestão delegada daquele recurso.

Até ao momento, tanto a actuação do Fundo de Investimento e Património para o Abastecimento de Água (FIPAG), como a do Conselho de Regulação deste líquido (CRA) deixavam de fora do seu raio de actuação as vilas e povoações, estando muitos destes pontos exclusivamente entregues aos pequenos sistemas de gestão local. A abrangência dos dois ór-

gãos, que funcionam à luz do Decreto número 72/98, de 23 de Setembro, foi ontem alargada aos sistemas públicos de distribuição de água e de drenagem das residuais, cenário que, segundo Luís Covane, porta-voz do Governo, faz com que os pequenos distribuidores também passem a ter uma governação a partir do CRA. Nesta sequência, a VIII Ses-

ão Ordinária do Conselho de Ministros aprovou também o decreto que cria a Administração de Infra-estruturas de Abastecimento de Água e Saneamento, órgão que visa conferir maior poder de decisão ao nível local e criar condições para a celeridade na implementação dos programas de investimento e eficiência na prestação de serviços inerentes a este recurso.

Segundo Luís Covane, com vista a viabilizar o envolvimento das administrações provinciais, foram igualmente criados os conselhos àquele nível como órgãos de consulta sobre a gestão da água e saneamento subordinado aos governos locais. Para além da água, o Governo deu ainda luz verde para o início da implementação da estratégia de formação do corpo

docente para as instituições do Ensino Superior, instrumento que preconiza, entre outros pontos, que dentro dos próximos cinco anos 75 porcento do universo dos que lecionam nas universidades e outros estabelecimentos similares deverão ter o grau de mestrado ou doutoramento.

Quanto a esta matéria, Luís Covane, que é também Vice-Ministro da Educação e Cultura, disse que actualmente muitos docentes universitários lecionam em mais de dois estabelecimentos de Ensino Superior, facto que mina a qualidade do seu trabalho, na medida em que esta sobrecarga impede-lhes de pesquisar as matérias do quotidiano e de prepararem

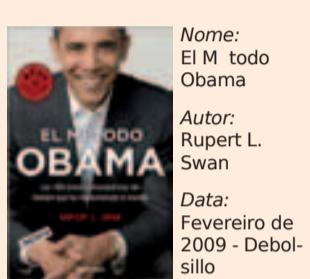
estudos para participarem em seminários científicos.

Dados revelados na ocasião pelo governante indicam que a maioria dos docentes universitários no país são licenciados. Na Universidade Eduardo Mondlane (UEM), onde o universo de docentes é 842, 134 é que são mestrados e 163 doutorados. A Pedagógica (UP) conta 57 mestres e 45 doutorados, num total de 301 professores. O Instituto Superior de Relações Internacionais (ISRI), com 34 docentes, dos quais 20 mestrados e cinco doutores, e a Academia de Ciências Policiais (ACIPOL), com 22 docentes, conta apenas com um mestre e um doutorado. / **Notícias**



Text: Filipe Garcia *
filipegarcia@gmail.com

PuraMente



Nome: El Método Obama
Autor: Rupert L. Swan
Data: Fevereiro de 2009 - Debolsillo

O fenômeno Obama é omnipresente. Perante a avalanche de títulos sobre o novo presidente americano foi impossível não ceder à tentação de consultar um dos últimos lançamentos. Depois da leitura de "El Método Obama" e de folhear outros livros do género, fica a sensação que a figura de Obama, além de vender bem, é utilizada para a legitimação de ideias já previamente concebidas e que são agora validadas por este novo personagem, dado o seu percurso inovador e de sucesso. Ou seja, muitos dos textos editados recentemente não são baseados em Obama, mas adaptações ao chamado "novo ícone para o século XXI" (citação). Esperava-se uma argumentação indutiva, mas o leitor depara-se com uma abordagem dedutiva, do geral para o particular.

O livro é muito ríspido de ler. São 100 tópicos, mas quase todos de apenas uma página. Está dividido em duas partes - corpo e alma - que segundo o autor constituem uma única entidade comunicativa. Na primeira parte - "O corpo comunicativo" - são tratados temas ligados a elementos físicos e mais facilmente perceptíveis pelos outros, tais como a aparência, a postura e a linguagem. Em "A alma comunicativa" fala-se de questões anímicas, de força e controlo emocional, de organização mental, escuta, entre outros. Aspectos menos estéticos, mas igualmente poderosos na projeção da imagem do indivíduo.

Os tópicos são muitos, mas tratados de forma obigatoricamente resumida, algo superficial e enviesados pela mentalidade ocidental, ainda que por vezes chame a atenção para algumas diferenças culturais. No entanto, o leque de ideias abordadas é muito vasto, o que faz com que o livro aporte valor. Para os mais seniores poderá servir de uma checklist comportamental, capaz de ajudar a detectar aspectos a trabalhar, ou para actualização. Mas o que leva a destacar este livro é a sua utilidade para os que estão em início de carreira, ou estudantes universitários, que ainda não tiveram a oportunidade de ser confrontados com algumas destas ideias. É, nesse sentido, um livro mais enriquecedor para júniores.

* Economista da IMF,
Informação de Mercados Financeiros
www.puramenteonline.org

Cresce investimento sul-africano no país

A economia mais desenvolvida do continente africano está a apostar forte em Moçambique. Os dois países - Moçambique e África do Sul - têm relações económicas e comerciais excelentes. O nosso país destronou o Zimbabwe como principal parceiro comercial do país de Mandela. A estabilidade política e macroeconómica, os incentivos ao investimento directo estrangeiro (IDE) e os custos dos factores de produção estão a atrair empresários sul-africanos para o nosso país.

Com uma economia que representa 68 por cento de toda a riqueza gerada na região austral de África, a África do Sul tem Moçambique como principal parceiro comercial. As trocas entre os dois países vizinhos têm conhecido desenvolvimentos de destaque mas com maior pendor para o país vizinho. Só em 2007, Moçambique importou daquele país pouco mais de 25 mil milhões de meticais (cerca de 8 mil milhões de rands). Já em 2008, o volume de importações ultrapassou 30 mil milhões de meticais (cerca de 10 mil milhões de rands).

O petróleo e seus derivados, materiais de construção, carvão e similares, automóveis e seus acessórios são as mercadorias que Moçambique mais importou. Porém, o nosso país importa também da África do Sul sabões, detergentes, electrodomésticos, mobiliário,

vestuário, cerais, cimento, copra, batata, cebola, óleo, vinho, frutas, bebidas, refrigerantes, carne, entre outros. Entretanto, o que Moçambique exporta da RSA é, se comparado com o que importa, irrisório dado que não ultrapassa os 10 mil milhões de meticais (cerca de 3 mil milhões de rands). É uma cifra que corresponde a 17,2% em 2007 tendo no ano seguinte, 2008, subido para 12 mil milhões de meticais (equivalente a 4 mil milhões de rands). A energia eléctrica corresponde a 44,5% no quadro do volume global de exportação para a terra do rand, seguido imediatamente do alumínio, gás natural, mariscos, algodão e citrinos.

Sendo a África do Sul a potência continental, e dado o seu envolvimento na economia moçambicana, os números são esclarecedores da importância do país dos Bafana Bafana, quer no que respeita à transferência de tecnologias, know how e criação de empresas.

Nos últimos oito anos, Moçambique atraiu cerca de 400

go, quer na melhoria da balança de pagamentos e do erário público, através das exportações e da colecta dos impostos decorrentes dos projectos de investimento implementados no país.

IDE a crescer

É, sobretudo, ao nível do investimento directo estrangeiro que a África do Sul se destaca em Moçambique. A Corporação para o Desenvolvimento Industrial (IDC) tem sido o recurso da África do Sul para catalizar o investimento neste país em Moçambique. A Mozal I e II continuam a liderar os investimentos da IDC no país, seguido da Sasol. O projecto das areias pesadas de Chibuto, os investimentos da SABMiller na área cervejeira e de capitais sul-africanos nas açucareiras da Maragra e Xinavane engrossam o leque dos investimentos injectados pela África do Sul em Moçambique.

Nos últimos oito anos, Moçambique atraiu cerca de 400

Queres Tako?

outras empresas sul-africanas de grande, média e pequena dimensão que laboram em diversos sectores de actividade económica.

De acordo com dados do Centro de Promoção de Investimentos (CPI), a África do Sul ocupa, actualmente, o primeiro lugar no ranking do IDE em Moçambique, com um investimento na ordem de 7 biliões de USD distribuídos por 46 projectos. Só no primeiro trimestre deste ano foram aprovados oito projectos de investimento de origem sul-africana no valor total de 54,5 milhões de USD que deverão criar 319 novos postos de trabalho.

Exportações aumentam mas balança comercial permanece desfavorável

Entretanto, ainda que as exportações de Moçambique para a África do Sul tendam a duplicar nos últimos dois anos, a balança comercial entre os dois países continua largamente a ser favorável à África do Sul.

Se em 2007 Moçambique importou cerca de 30 mil milhões de meticais e, por sua vez, exportou apenas 12 mil milhões de meticais, isto significa que a sua balança comercial é ainda deficitária em 18 mil milhões de meticais.

O incremento nas exportações moçambicanas deveu-se, em larga medida, aos recursos naturais canalizados para a África do Sul, em especial energia eléctrica e gás natural. A estes somam-se produtos tradicionais como os mariscos, algodão e citrinos. @

Mercado do Zimpeto regista flutuação do preço do tomate

O mercado grossista do Zimpeto, na cidade de Maputo, está a registar uma flutuação do preço do tomate, na sequência da redução da oferta do produto, que últimos dias se tem estado a constatar, afectando os vários mercados retalhistas em Maputo e Matola.

Fernando Matusse, da Associação dos Importadores Informais, citado, hoje, pelo Jornal "Notícias", disse que a situação persistirá até finais do próximo mês de Maio ou início de Junho, altura em que se espera o arranque das colheitas de produtores moçambicanos.

Segundo a fonte, a redução

da oferta do produto que se está a registar no mercado deriva da fraca produção daquela hortícola na vizinha África do Sul, particularmente na região de Mpumalanga, onde é feita a importação para o abastecimento do mercado moçambicano. Contrariamente aos anos anteriores, segundo Matusse, os produtores sul-africanos preferiram esta época capitalizar a produção de milho em detrimento de tomate, situação que faz

com haja dificuldades na importação e consequentemente no abastecimento do produto aos mercados de Maputo e Matola.

Os importadores, segundo a fonte, chegam a ficar duas semanas nas fábricas localizadas em Mpumalanga esperando pela compra do tomate, para o subsequente fornecimento ao mercado nacional. O fenómeno, embora resolúvel, originou

igualmente a redução da frota de camiões que entram para o país, idos da África do Sul, dos anteriores 30 a 20 veículos registados no período normal para apenas oito a sete. Assim, o actual preço da caixa do tomate varia entre 350 a 400 meticais, com todas as consequências daí decorrentes, não só para os revendedores, mas sobretudo para o bolso do parco cidadão. (AIM)



Bolsa de Mercado e Supermercados

Produtos	Zimpeto	Xipamanine	Fajardo	Central	Shoprite	Vosso Super.	Hiper Maputo	Mohamed & Comp.
Tomate	25/Kg	27/Kg	26/Kg	25/Kg	45/Kg	s/info.	40/Kg	s/info.
Cebola	15/Kg	20/Kg	20/Kg	25/Kg	22/Kg	26/Kg	25/Kg	s/info.
Batata	20/Kg	20/Kg	20/Kg	25/Kg	26/Kg	s/info.	22/Kg	s/info.
Ovos	40/Duzia	35/Duzia	35/Duzia	40/Duzia	48/Duzia	44/Duzia	43/Duzia	48/Duzia
Leite	38/L	35/L	35/L	35/L	40/L	50/L	43,5/L	33/L
Arroz	25/Kg	22/Kg	22/Kg	25/Kg	22/Kg	40/Kg	30/Kg	22/Kg
Açúcar	25/Kg	23/Kg	22/Kg	22/Kg	23/Kg	25/Kg	25/Kg	25/Kg
Oleo	55/L	50/L	50/L	60/L	99/L	65/L	50/L	55/L
Sabão	8/Barra	8/Barra	7,5/Barra	8/Barra	9/Barra	s/info.	s/info.	8/Barra

@Internacional

Dezenas de múmias descobertas numa antiga necrópole

Text: Redacção / AFP
Foto: AFP
Comente por SMS 8415152 / 821115

São das mais belas múmias jamais descobertas. O seu azul-turquesa contrasta com o branco, o ocre e os tons dourados e estão em excelente estado de conservação. Foram descobertas por uma equipa de arqueólogos egípcios na região de Al Fayum, a zona arqueológica conhecida como Al Lahun, onde fica a pirâmide com o mesmo nome.

Estas dezenas de múmias, datadas de há cerca de 4000 mil anos, foram encontradas numa antiga necrópole faraónica que albergava 53 túmulos escavados na rocha. São datados do Império Médio e Novo e da XXII dinastia faraónica (III, II e II milénio a.C.). Quatro destas múmias são consideradas por alguns especialistas como "as mais belas jamais descobertas", disse à AFP o director do Conselho Superior de Antiguidades Egípcias, Zahi Hawass. Entre as novas descobertas também se encontra uma máscara funerária dourada proveniente da mesma região datada do período greco-romano (332 a.C. - 395 d.C.).

As fotografias agora divulgadas mostram múmias de há 4000 a 3000 anos em perfeito estado de conservação. Os corpos estão enfaixados em tiras de linho ornamentadas com hieróglifos e as caras estão cobertas por máscaras funerárias pintadas.

Faruk Hosni, o ministro da Cultura egípcio, explicou que nesta necrópole se encontraram dois tipos de tumbas: umas com uma única câmara mortuária e outras, mais elaboradas, com uma sala de entrada que conduz a uma sala superior. Esta ainda dá para um terceiro compartimento, situado curiosamente num nível inferior, revela o jornal espanhol *El Mundo*.

Segundo Abdel Rahme el Ayedi, o chefe da equipa de arqueólogos, também foi descoberta uma capela funerária que provavelmente funcionou até à época romana (30 a.C. a 337), e ainda cerâmica e joalharia de cobre, bem como uma coleção de amuletos.

Segundo a AFP, alguns dias antes, uma missão arqueológica russa tinha anunciado também a descoberta, em Al Fayum, de uma série de

múmias com máscaras douradas: trata-se de máscaras funerárias conhecidas como "retratos de Al Fayum", que são os retratos dos defuntos pintados sobre madeira para depois serem colocados em

cima da múmia. Retratos que, segundo os arqueólogos russos, remontam ao período romano-cristão e que mostram que pagãos e cristãos viveram um certo período de tolerância recíproca.



Pub.

Quer um Crédito aprovado
de forma instantânea?

Crédito Pré-Aprovado
Basta ir ao banco Socremo
e pedir o seu.

Para mais informações dirija-se a qualquer
agência Socremo ou Ligue já 82 933
www.socremo.com

Este Crédito possibilita que através de um Depósito a Prazo, no valor equivalente até 85% do capital investido no DPF e a uma taxa de 2,17%, obter um Crédito aprovado de forma instantânea.

Socremo
Banco do Crédito



O país do Arco-Íris de A a Z

A - Apartheid

Apartheid significa separação e foi o regime que vigorou na África do Sul entre 1948, com a subida do Partido Nacional ao poder, e 1990. Basicamente era um regime segregacionista e racista que negava à maioria negra os mesmos direitos sociais, económicos e políticos da minoria branca. Este regime foi alvo de grandes sanções internacionais e durante anos a África do Sul permaneceu completamente isolada do mundo.

B - Bafana Bafana


Nome pela qual é conhecida a seleção de futebol da África do Sul. À letra significa "rapazes, rapazes" na língua Zulu. Esta alcunha provém do grito dos fãs aquando da vitória da equipa na Taça das Nações Africanas em 1996, realizada na África do Sul. Desde o fim do apartheid, os Bafana Bafana qualificaram-se duas vezes para o Mundial: uma em 1998 e outra em 2002. Actualmente ocupam a 77ª posição no ranking da FIFA e a 18ª no ranking africano.

C - COSATU

A sigla significa Congress of South African Trade Unions (ou Congresso dos Sindicatos Sul-africanos). Formada em 1985, é a maior organização dos trabalhadores da África do Sul, com uma história de apoio ao ANC, mesmo quando esta organização estava banida pelo regime do apartheid. Possui 22 sindicatos associados e 1,8 milhão de membros.

D - Desmond Tutu


Hoje, com Nelson Mandela retirado, a voz deste bispo anglicano é talvez a mais escutada da África do Sul. A sua tenaz oposição ao apartheid valeu-lhe o Prémio Nobel da Paz em 1984. Em 1996, presidiu à Comissão de Verdade e Reconciliação. O

relatório final culpou de violação dos direitos humanos tanto os responsáveis do regime racista como aqueles que o combatiam. Ultimamente tem denunciado as violações dos direitos humanos perpetrados pelo regime de Mugabe no Zimbabwe, defendendo até uma intervenção militar para o apagar do poder.

E - ET

Nome por que ficou conhecido Eugène Terreblanche, o líder racista e neo-nazi sul-africano que defendia uma República Afrikaner independente. Nas vésperas das eleições de 1994, o seu partido, o AWB foi responsável pela morte de 21 pessoas. Preso durante seis anos por assaltos, continua hoje envolvido em actividades políticas, embora o seu grupo não tenha qualquer expressão.

F - Frederik de Klerk


Foi o último presidente do país designado pelo Partido Nacional (1989/94) e, consequentemente, o último do regime do apartheid. Em 1993, um ano antes das primeiras eleições multiraciais no país, recebeu, conjuntamente com Nelson Mandela, o Prémio Nobel da Paz por ter ajudado a estabelecer um sistema democrático não racial na África do Sul. Retirou-se da política após a derrota eleitoral de 1994. Continua, todavia, a ser uma figura muito respeitada.

G - Gordimer, Nadine


Escritora com vasta obra publicada foi Prémio Nobel da Literatura, em 1991. A temática da sua obra pauta por uma crítica ao apartheid e à censura que nele imperava. Entre os seus romances destacam-se: "Um capricho da natureza", "Ninguém me seguirá", "O fim dos anos burgueses" e "Um mundo de estranhos".

H - Helen Ziller

É a actual presidente do município do Cabo - a única província que o ANC não controla - sendo também candidata pela Aliança Democrática (DA, sigla em Inglês) à presidência. Com um passado anti-apartheid, esta antiga jornalista é reconhecidamente uma mulher de fibra. Conservar o governo provincial do Cabo Ocidental e obter pelo menos 14% dos votos a nível

Text: João Vaz de Almada
Foto: google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

nacional é o seu principal objectivo nestas eleições. Ziller fala Xhosa, Inglês, Afrikaner e Alemão, a língua nativa dos seus pais.

I - Inkatha Freedom Party

Fundado por Mangosuthu Buthelezi, em 1975, este partido possui sobretudo um grande peso nos Zulus sendo muito forte no Kwazulu-Natal, embora não detenha o governo desta província. Na Assembleia Nacional possui 23 representantes.

J - Jacob Zuma

Será, seguramente, o novo presidente da África do Sul, mas é também, seguramente, o líder mais controverso que o ANC já teve. Desde a sua polémica eleição, passando pela sua "mão" na demissão de Mbeki e pelos processos judiciais até às suas gafes, a tudo isto Zuma sobreviveu. Homem do povo, Zuma gera adoração e ódios extremos. Ninguém lhe fica indiferente. Nos próximos anos mil olhos estarão sobre ele.

K - Kruger Park

O lendário Kruger Park, um dos mais antigos de toda a África, continua a ser um dos lugares mais espectaculares para se observar animais selvagens. Estabelecido em 1898, pelo então presidente sul-africano Paul Kruger, foi-se expandindo ao longo dos anos. Hoje, possui dois milhões de hectares, distribuídos por 350 quilómetros de comprimento e 60 quilómetros de largura.

L - Lucas Mangope

De 1977 a 1994, ano em que os bantustões foram extintos, Lucas Mangope foi primeiro-ministro do Bophuthatswana, um dos bantustões criados pelo apartheid. Hoje, com 85 anos de idade, Mangope é líder da UCDP (Democrata Cristão) tendo conquistado três lugares no parlamento nacional nas últimas eleições de 2004.

M - Mundial de Futebol 2010

É a primeira grande competição desportiva que o continente africano irá organizar e por isso tudo deverá estar a postos para a grande competição até Maio do próximo ano. O desafio é grande e a segurança - a África do Sul é dos países mais violentos do mundo - constituiu certamente a principal dor de cabeça para os organizadores.

N - Nelson Mandela


Que dizer de Nelson Mandela? É a maior personalidade da África do século XX e uma das maiores do mundo. O sofrimento dele foi o sofrimento de todo um povo. Homem de paz e de reconciliação soube como ninguém perdoar quem o ofendeu durante tantos anos. Em 1993, o único prémio que não é atribuído em Estocolmo, mas em Oslo, só podia ir mesmo para ele. Apesar de todos os escândalos, já anunciou o seu apoio a Zuma.



Dossier África Sul

O - Oliver Tambo



Envolveu-se desde muito novo na luta pelos direitos da maioria negra do país. Em 1955, em pleno apartheid, foi eleito presidente do ANC então na clandestinidade. Preso várias vezes, acabou por viajar por todo o mundo chamando a atenção para a残酷 do regime do apartheid, inclusivamente nas Nações Unidas. Morreu em 1993 e hoje o seu nome está imortalizado no principal aeroporto do país, em Joanesburgo.

P - Pieter W. Botha



Apelidado de "Groot Krokodil" (Grande Crocodilo, em afrikaans), devido à sua personalidade intempestiva e posições inflexíveis, Botha dirigiu a África do Sul entre 1978 e 1989, alguns dos anos mais repressivos e também de maior isolamento do regime segregacionista. Assinou com Samora Machel o acordo de N'Inkomati, uma espécie de pacto de não-agressão entre os dois países. Em 1989 foi obrigado a abandonar o poder, dando lugar a Frederik de Klerk. Faleceu em 2006.

Q - Queen's South Africa Medal

Instituída pela rainha Victoria do Reino Unido, esta medalha destinava-se a reconhecer os altos serviços prestados à pátria pelos militares ingleses durante a guerra Anglo-Boer que teve lugar na África do Sul entre 1899 e 1902. Após a sua morte, a condecoração passou a denominar-se King's South Africa, porque era concedida pelo seu filho o rei Eduardo VII. Estas medalhas começaram por ser atribuídas aos militares neozelandeses que se distinguiam por serviços prestados fora da Nova Zelândia.

R - Robben Island



Situada sete quilómetros ao largo da Cidade do Cabo, esta ilha - em Afrikaans diz-se Robbeniland -, que possui 3,3 quilóme-

tos de comprimento por 1,9 de largura, guarda muitas histórias. No século XIX foi albergue de leprosos e abrigo de animais em quarentena, durante a Segunda Guerra Mundial fortificou-se para a defesa do Cabo e, a partir de 1959, tornou-se a Alcatraz sul-africana ao receber os principais líderes do ANC que lutavam contra o apartheid. Passaram por lá 300! Hoje é Património da Humanidade.

S - Soweto



Situado a sudoeste de Joanesburgo, o Soweto é o maior "township" de África, albergando mais de 1,3 milhão de pessoas. Ficou conhecido na época do apartheid por ser um foco de resistência anti-racista e de protestos dos negros contra a política oficial de discriminação racial. Uma destas manifestações foi violentamente reprimida pela polícia em 1976, passando à história como o Massacre de Soweto. Nelson Mandela possuía lá casa. Aos poucos este gigantesco subúrbio, que em 2004 comemorou o centenário, vai-se modernizando, sendo hoje uma atração turística.

T - Thabo Mbeki

Tendo sucedido a Mandela na presidência do país em 1999, Mbeki venceu as eleições de 1999 e de 2004 sendo afastado da presidência em Setembro do ano passado num processo inédito no país, não terminando o mandato. Afastado do poder e do partido de sempre, o ANC, este xhosa joga muito do seu futuro político nestas eleições. Se o seu partido, o COPE, conseguir retirar a maioria absoluta ao ANC será para ele uma grande vitória.

U - Umkhonto we Sizwe

Fundado em Dezembro de 1961, o Umkhonto we Sizwe - expressão zulu que significa "lança da Nação" - era o braço armado do ANC e tinha o seu quartel-general em Rivonia, um subúrbio de Joanesburgo. Levou a cabo numerosos ataques à bomba sobretudo contra alvos militares e industriais. Em 29 anos de actividade desconhece-se o número de mortos e feridos causados pelos seus ataques. Extinguiu-se em Agosto de 1990.

V - Vinte Sete

Foi o número de anos que o 46664 - número de Mandela na prisão - esteve preso pelo regime do apartheid. Entrou em Agosto de 1962 saiu em Fevereiro de 1990. Cumpriu a maior da pena em Robben Island, a ilha ao largo da Cidade do Cabo.

W - Winnie Mandela



Nasceu em 1936 e recebeu o nome de Nomzamo Winifred Madikizela. Nos anos '50 aderiu ao ANC e, em 1958, casou-se com Nelson Mandela, servindo como sua porta-voz no período em

que este esteve preso (1962-1990). Polémica e carismática, em 1991 foi condenada judicialmente sob a acusação de rapto e agressão contra quatro jovens, um dos quais veio a falecer. Em 1992, divorciou-se de Nelson Mandela.

Y - Ystergarde

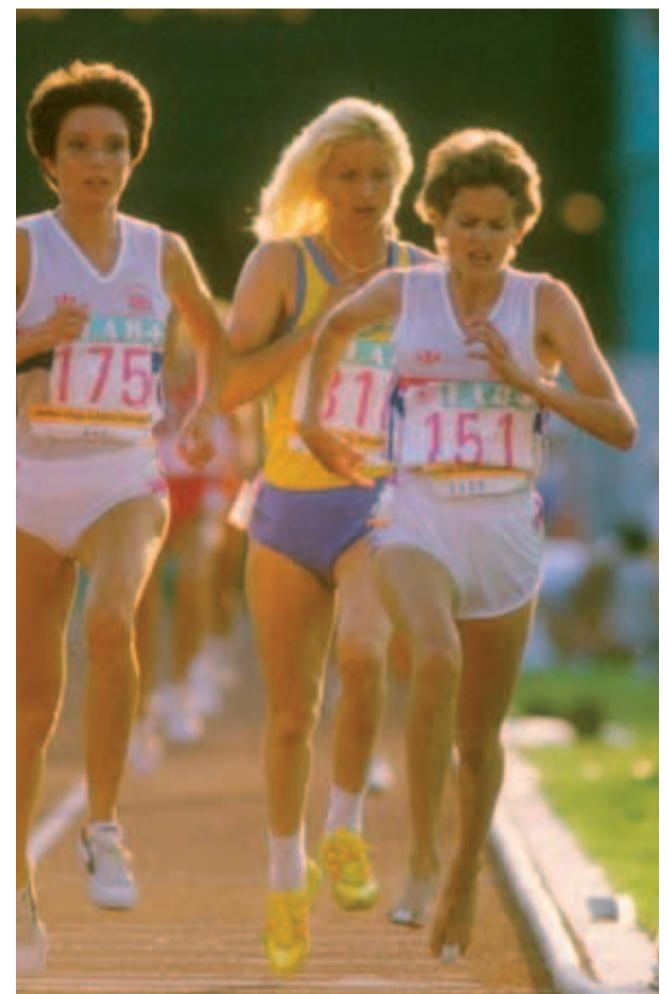


Palavra Afrikaans que à letra pode traduzir-se por "guarda de ferro". A Ystergarde era uma espécie de milícia de elite ao serviço da AWB de Eugène Terreblanche. Os seus elementos eram recrutados normalmente entre os boers das classes menos abastadas. Perpetraram também vários ataques, alguns deles bastante violentos, desconhecendo-se, tal como com o Umkhonto we Sizwe, o número de mortos e feridos que resultaram dos seus ataques.

X - Xhosa

Os Xhosa são um grupo étnico sul-africano que falam a língua xhosa (ou IsiXhosa), que é uma das 11 línguas oficiais da África do Sul. Aproximadamente 7,9 milhões de pessoas falam essa língua (cerca de 18% de sul-africanos), principalmente nas províncias do Cabo e sul do Kwazulu-Natal, mas também nos países vizinhos, Botswana e Lesotho. A esta etnia pertencem Mandela e Thabo Mbeki.

Z - Zola Budd



Nasceu em Bloemfontein, em 1963. Em 1984, descalça, como sempre correu, bateu o recorde do mundo dos cinco mil metros mas não foi reconhecido porque o seu país estava banido das grandes competições desportivas internacionais. No ano seguinte, então a correr sob a bandeira britânica, voltou a bater o recorde do mundo. Em 1986 foi campeã do mundo de Corrida Mato. Retirou-se em 1993, para a sua propriedade de Bloemfontein. Ainda hoje corre 20 quilómetros por dia e...descalça como sempre.



Chegou a era Zuma

A África do Sul vai às urnas no dia 22 de Abril para eleger um novo parlamento que, por sua vez, escolherá um novo presidente. Como a eleição de 1994 marcou o fim do apartheid, este pleito constituirá um duplo momento de viragem: o fim da era Mandela e o início formal do braço-de-ferro entre Zuma e Mbeki.

V Texto: João Vaz de Almada
 Foto: google.com
 Comente por SMS 8415152 / 821115

As eleições da próxima semana na África do Sul encerram um ciclo político e iniciam outro. Os despojos de Nelson Mandela e o seu legado político, serão, pas-



se a expressão, leiloados no próximo dia 22 de Abril, entre o ANC e o COPE, o novo partido que entretanto se fundou tendo por base os seguidores de Thabo Mbeki.



Para muitos, apesar da criação do novo partido, estas eleições serão sobretudo uma guerra interna dentro do próprio ANC.

Efectivamente, hoje o partido no poder encontra-se dividido, com graves fricções entre a facção que apoia o actual presidente Jacob

Zuma e a de apoiantes do anterior Thabo Mbeki. Esta, todavia, não é a primeira vez que se regista uma cisão no ANC. Em 1959, uma facção deste partido apartou-se e formou o Congresso Pan-Africanista (PAC, sigla em inglês). Esta formação inflamou a luta anti-apartheid, tanto assim que em Março de 1960 a polícia do regime massacrou 60 dos seus membros que protestavam contra a ignobil lei de segregação racial no que ficou popularmente conhecido como o Massacre de Sharpeville.

As causas da actual divisão são várias e incluem o próprio Mbeki, demitido quase à força do cargo de Presidente da República, em Setembro passado, num caso sem precedentes na política do país do arco-íris. Passado pouco tempo, os seus simpatizantes mobilizaram-se e formaram o COPE (Con-

O Cabo Ocidental irá resistir ao ANC?

Mas o COPE não é o único partido que desafia a maioria de 2/3 do ANC no Parlamento. Também a Democratic Alliance (DA), até agora a oposição oficial ao ANC, surge com aspirações renovadas. Com 12,37% do total de votos a nível nacional em 2004, esta coligação, que teve origem no antigo Democratic Party, de Tony Leon, - a única oposição tolerada pelo regime do apartheid - é a única que hoje contraria a hegemonia nacional do ANC, detendo o Governo da província do Cabo Ocidental. Aliás, na presente campanha eleitoral, a sua líder, Helen Zille, presidente do município do Cabo, já afirmou que espera obter pelo menos 50% dos votos nesta região, conservando o governo provincial. A DA debate-se sobretudo com um estigma: fazer cair a máscara de partido defensor da classe branca privilegiada. Enquanto isso não suceder, se é que algum dia irá suceder, será muito difícil atrair parte substancial do eleitorado negro - 80% dos votantes - decisivo para a conquista de uma vitória nas urnas.

Inkhata em queda

Em queda livre está o Pan-Africanist Congress (PAC), o partido inspirado nos ideais do primeiro presidente do Gana, Kwame Nkrumah. Após ter desempenhado um importante papel durante

Há 14 anos consecutivos que a África do Sul regista um crescimento económico positivo.



os comícios, desfazendo, assim, as dúvidas em relação ao apoio desta magna figura.

o apartheid, o PAC entrou num irreversível declínio e hoje só possui um deputado num Parlamento de 400

por obter mais votos que o PAC, conquistando 1,73%, maioritariamente no Cabo Ocidental.

sem a conseguir conquistar. Prevê-se, inclusive, que os 7% dos votos conseguidos em 2004, caiam para os 5%



lugares, o que corresponde a 0,73% de votos. Um factor que contribuiu grandemente para o enfraquecimento

Um dos partidos mais regionalistas e de forte componente étnica é o Inkatha Freedom Party (IFP) de

nestas eleições uma vez que o factor Zuma - ele próprio um zulu - possa atrair eleitores do Inkatha para o ANC.



do PAC foi a saída da sua figura mais mediática, Patricia De Lille, que decidiu formar o seu próprio partido o Independent Democrats (ID) nas vésperas das eleições de 2004. A ID acabou

Magossuthu Buthelezi, hoje com 80 anos. Esta formação política, que congrega a grande maioria do voto dos zulus, tem disputado com o ANC a província do Kwazulu Natal, embora

“Trabalhando juntos podemos fazer mais”

Salvo um cataclismo, de todo inesperado, mau grado todas as desconfianças que existem em relação à sua

@Plateia

Suplemento Cultural



A nova arte sul-africana

Entre Fevereiro e Maio do ano passado, o majestoso Palazzo delle Papesse, em Siena, Itália, acolheu uma exposição de artistas sul-africanos intitulada ".ZA - young art from South Africa." Na mostra ficou patente que a "new art" sul-africana vai muito para além de temas como a pobreza, o apartheid, o racismo ou o SIDA.

 Texto: S. Federici/Revista "O Correio"
www.verdade.co.mz
Comente por SMS 8415152 / 821115

É possível falar da África do Sul sem cair na armadilha das banalidades sobre raça,

apartheid, colonialismo, classe, pobreza e SIDA?", perguntava Kendall Geers no seu texto para o catálogo da exposição .ZA - Arte Jovem da África do Sul.

Este foi o verdadeiro desafio subjacente à exposição realizada pelo Centro de Arte Contemporânea Palazzo delle Papesse, em Siena - que decorreu entre Fevereiro e

Maio do ano passado - como declarou o seu director, Marco Pierini. "O objectivo desta iniciativa era 'fotografar' a jovem produção artística

continua pag. 16 →



MOÇAMBIQUE MUSIC AWARDS LANÇADO EM MAPUTO

Foi lançado na última quarta-feira na cidade de Maputo, o concurso Moçambique Music Awards, que vai premiar, a partir deste ano, autores moçambicanos. De acordo com a DDB, promotora do evento, os prémios a atribuir irão para: Melhor álbum do ano, Melhor grupo, Melhor artista feminino, Melhor artista masculino e Prémio revelação.

Ao longo do concurso, cujo anúncio dos vencedores e respectiva premiação está previsto para 3 de Julho de 2009, será lançado um disco dos candidatos. O dinheiro resultante das vendas será usado para custear a bolsa de estudos na Escola Nacional de Música.

Moçambique Music Awards é o primeiro concurso desta envergadura e tem como objectivos: promover a educação de futuros músicos ao fazer uso do lucro dos rendimentos de artistas nomeados para financiar uma bolsa de estudos na Escola Nacional de Música; fornecer uma plataforma internacional sobre a qual os músicos possam ser reconhecidos, respeitados e apreciados pela sua contribuição para a indústria musical nacional; educar positivamente os cidadãos moçambicanos e conectar Moçambique através de uma das quatro prioridades na vida que é a música.

As inscrições para candidaturas estão abertas até 6 de Maio, devendo os candidatos submeter obras compostas entre 1 de Janeiro de 2008 a 31 de Dezembro de 2008. Estão previstos dois prémios distintos: o Prémio Carreira e o Prémio do Álbum mais vendido.

Para participar, as pessoas farão o voto via sms para votar na categoria de Voto Popular (Vídeo Musical Mais Popular, Canção Mais Popular, Artista Mais Popular), sendo as restantes categorias avaliadas por um painel de jurados. Os formulários para a inscrição podem ser obtidos no site www.mma.co.mz



SOWETO IRÁ TER UM CENTRO CULTURAL

A primeira pedra de um complexo cultural no coração do Soweto, o enorme township localizado a sudoeste de Joanesburgo, foi lançada no passado mês de Fevereiro. O edifício, que irá ancorar outros projectos, está orçado em cerca de 11 milhões de dólares norte-americanos.

 Texto: João Vaz de Almada/com AFP
Foto: www.verdade.co.mz
Comente por SMS 8415152 / 821115

"Este complexo irá funcionar como âncora para outros projectos", declarou o ministro sul-africano da Cultura, Pallo Jordan, no lançamento da primeira pedra do empreendimento no passado mês de Fevereiro. "Estamos a tentar mudar radicalmente o Soweto tornando este lugar, não só um ponto de partida de gente, como até aqui, mas igualmente um lugar de chegada, um lugar de destino", acrescentou o ministro.

Como todos os townships da África do Sul, o Soweto foi concebido pelos mestres de obra do apartheid como uma "cidade" reservada aos trabalhadores negros da cidade branca, neste caso Joanesburgo. Como tal, nada foi previsto para animar a vida dos seus habitantes, se bem que 40% da população desta enorme metrópole viva aqui, totalizando 3,8 milhões de habitantes.

Nestes dois últimos anos, todavia, o mais conhecido dos townships sul-africanos foi dotado de um moderníssimo centro comercial, de novos restaurantes e bares, aproveitando a emergente classe média negra. Hoje, certas zonas do Soweto viraram mesmo locais da moda, e as residências de luxo coabitam lado a lado com as miseráveis barracas, apesar de tudo, ainda a paisagem dominante no Soweto.

O Teatro Soweto, que vai abrigar salas de teatro e de concerto, irá ser erguido diante do novo centro comercial, num terreno vago que a autarquia de Joanesburgo espera transformar num bairro semi-residencial. Este edifício de teatro, disposto em três blocos, terá uma arquitetura cubista em tons de vermelho, azul e amarelo. A obra, orçamentada em 11,4 milhões dólares, deverá estar concluída em Abril de 2010, ou seja, mesmo a tempo para o Mundial de Futebol de 2010, e será financiada por investidores privados e por um fundo de desenvolvimento municipal.

ESTA PÁGINA É OFERECIDA POR:

Importadores e Distribuidores de Papel

Av. de Angola, 2732 - Tel. +258 21 467 121 - Fax +258 21 467 117 - Email: skipco@tdm.co.mz

A verdade está no Papel



continuação → A NOVA ARTE SUL-AFRICANA

do país, em colaboração com artistas mais maduros (Marlene Dumas, Kendell Geers, Bernie Searle, Minnette Vári e Sue Williamson) e a cada um dos quais foi pedido que escolhesse três artistas. Lorenzo Fusi, criador da exposição, juntou-se a eles.

Considerando os trabalhos apresentados, fica claro que os artistas selecionados não correm o risco de seguir os clichés africanos para serem aceites ou fazerem vendas no estrangeiro. Este interessante conjunto de trabalhos - embora um pouco imaturos - coaduna-se com o local, que é um extraordinário palácio do século XV, com uma sequência de salas e salões, tectos decorados com pinturas do estilo Renascença. A beleza das salas é coroada por um torreão que, para além de proporcionar a melhor vista a 360 graus de Siena, é o sítio onde Galileu teve a sentença comutada e foi colocado em prisão domiciliária depois de renegar a Igreja Católica.

Os co-curadores também escreveram os textos do ca-

obra de arte foi reduzida a uma demografia politicamente correcta, com ênfase no artesanato tradicional".



Na sua essência, trata-se de acusar as políticas de ação afirmativa que queriam inverter as relações entre pretos e brancos e contra as quais a arte se revoltou.

tores da ZA, que cresceram na Nação do Arco-Íris de Mandela e Mbeki, parecem ter resolvido este problema

Webb, era um estreito corredor escuro em que o visitante caminhava em direcção à origem de um ruído surdo - a descida para uma mina. No final, uma luz sugeriu uma porta meio fechada, mas quando lá se chegava descobria-se que não existia saída. É uma experiência chocante e surrealista de ir para o túnel da mina, mas também evoca uma 'sem saída', tanto física como psicologicamente.

Os vídeos de Ismail Farouk ofereciam uma representação interessante da vida nas cidades da África do Sul. Fotografias de Zanele Muholi mudaram a atenção para a discriminação e questões de identidade da perspectiva racial, de género e sexual. 'Night Journey', de Colleen Alborough, uma instalação interactiva: um labirinto de cortinas em que o espectador se torna parte activa do percurso narrativo e sensorial dos sonhos e pesadelos de uma misteriosa personagem adormecida.

As figuras de couro de Nandipha Mntambo atravessavam a parede para descobrir o passado. Estas figuras estão ligadas simultaneamente ao carácter perturbador e agressivo dos animais sul-africanos e à elegância dos trajes do século XVIII. Em resumo, esta exposição provou que a "nova arte sul-africana" deixou de estar associada exclusivamente ao apartheid, embora mantenha fortes características políticas e sociais. Os artistas da



No entanto, para artistas e escritores brancos, reduzir a distância em relação aos seus homólogos negros levou muitas vezes à perda de credibilidade e a ser olhados como falando em nome do povo negro oprimido. Com o fim do apartheid, o maior problema dos artistas foi o desaparecimento de um "inimigo" comum, bem como a necessidade de encontrar um novo objectivo para o seu trabalho. Os jovens au-

carro. É muito estranho (e perturbador) ouvir um polícia cantar a melodiosa canção "I love you baby! And if it's quite alright, I need you, baby!".

The Black Passage, de James

Z.A. ilustraram perfeitamente a condição de intelectuais numa situação periférica no novo mundo globalizado onde as periferias continuam a ser periferias.

Bitonga Blues



Textos: Alexandre Chaúque
siabonga@firmo@yahoo.com.br

Comente por SMS 8415152 / 821115

Lembrando momentos

Em homenagem ao povo sul-africano, que vai às urnas, na próxima semana, para eleger o novo presidente da África do Sul

1 Nelson Mandela descia do palanque, magro, enfiado numa camisete dos Springbok, para entregar o troféu conquistado pela seleção nacional sul-africana, que acabava de derrotar a Nova Zelândia, tornando-se, assim, campeã mundial de rugueby. O capitão da equipa - um branco boer - perguntava aos colegas: o que é que este preto quer aqui? Mandela era ainda Presidente da África do Sul.

2. Madiba decide visitar, na sua casa de campo em Cap Town, o antigo Presidente sul-africano, Pieter Botha. Este, paraplégico, sentado numa cadeira de rodas, quando o helicóptero, transportando Madiba aterrrou no jardim, rolou para reebehelo. Mandela teve que curvar o seu corpo alto para abraçar um compatriota que também fora Presidente, e Botha correspondeu apertando emotivamente o homem que vivera 27 anos na Ilha de Roben, privado de liberdade. "Cuidado com o tigre dos boers", dizia Botha aos ouvidos de Mandela. "Cuidado com o tigre das massas populares", ripostou Madiba. Depois foram tomar juntos um café quente para ajudar a espantar o frio da Cidade do Cabo.

3. O homem esperado durante 27 anos passeava pelas ruas de Johanesburg, tomando banho de uma multidão que o desejava como se fosse Jesus Cristo. Era um dia grandioso, memorável, e todos queriam tocá-lo. Mandela tinha um dispositivo de segurança intrasponível mas, no meio daquele oceano todo, uma voz se fez ouvir: Nelson! O homem virou para trás e viu uma rapariga que devia ter 17 ou 18 anos, que dizia: quero me casar contigo! Mandela sorriu e disse: tens idade da minha neta.

4. Transportado num BMW, Nelson Mandela dirigia-se ao estádio para tomar posse como primeiro Presidente negro sul-africano. À entrada do estrado, estava um guarda branco que Mandela reconheceu logo. Apertou-lhe a mão e perguntou: Alô, tudo bem? O branco tremeu.

5. Quando Nelson Mandela foi transferido da Ilha de Roben para Pollsmoor, nos arredores de Johanesburgo, foi instalado numa cela especialmente construída para ele, no segundo andar, onde tinha uma enorme cama de casal, metálica, uma varanda e um regador - no primeiro andar estava Govani Mbeki. Um jornalista que foi fazer uma entrevista a Mandela - a primeira em toda a sua vida prisional - quando o viu e ouviu falar, disse a todos: fiquei com a sensação de ter estado diante de um chefe de Estado.

6. Os organizadores que estavam encarregues de preparar a tomada de posse de Nelson Mandela, estavam de tal maneira preocupados com a segurança do ex-prisioneiro político mais importante do mundo, que construiram uma tribuna com paredes de vidro de oito metros de espessura.

7. Num dia desses, estando atraçado em Pollsmoor, os guardas prisionais, cumprindo ordens superiores, levaram Mandela - no maior dos segredos - a passear pelas ruas de Johanesburg. O homem ficou deslumbrado mas não perdeu, em nenhum momento, a postura e os seus princípios e questionou, quando voltou para a cadeia: quando é que os sul-africanos tiveram tempo para construir uma cidade tão bela?

8. Depois de ter sido conduzido - para a Ilha de Roben - num avião carrancudo, ele e outros camaradas do infortúnio quiseram que ele fosse partir pedras e usasse uniforme de prisioneiro. Mandela mandou-lhes cavar batatas.

Nelson Mandela hoje é um homem retirado da política, buscando o repouso que bem merece e estas eleições, que se realizam na próxima semana, serão também uma homenagem ao homem que se sacrificou pelo seu povo.



tálogo para ilustrar a situação actual dos artistas sul-africanos. A análise feita por Kendell Geers dos sistemas culturais do país é especialmente pungente: "Desde o fim do apartheid, a África do Sul tem-se esforçado por enfrentar a sua violenta história, lutando para encontrar um equilíbrio entre construir um futuro e lidar com os desequilíbrios do passado. [...] Em vez de celebrar a arte pela sua excelência, a



Text: Gito Waka Mondlane
Foto: Sérgio Costa
Comente por SMS 8415152 / 821115

O serviço público deve ser feito para a comunidade; a promoção e divulgação da cultura devem ser feita para a comunidade e pela comunidade.

No âmbito do festival internacional de Jazz na província do Cabo, que decorreu de 3 a 4 de Abril, o dia 1 de Abril foi especialmente dedicado à comunidade, em forma de "warm-up", através de um concerto gratuito

E a comunidade... o povo?

para aqueles que não podem ou não têm possibilidades de aceder aos locais com "direito de admissão".

Como disseram os promotores: Existem interesses económicos a volta do evento, mas também é verdade que sem o envolvimento e participação directa da comunidade esta festa deixa de ter sentido.

O Centro de melhoramento do distrito da cidade do Cabo e o governo Civil da mesma são as instituições públicas que tornaram possível esta acção, pois na perspectiva das mesmas estas existem porque existe uma comunidade que demanda serviços, entretenimento, cultura e etc.

Este dia oferecido à comunidade é onde se dá a oportu-

nidade de novos agrupamentos musicais que estão a surgir fazerem-se conhecer, pois é a partir da "exposição" e "aprovação" deste público que muitas delas abrem caminhos para o sucesso.

Este dia não se dedica sómente à divulgação de novas caras; trás também surpresas que são cabeças de cartazes no Festival, como foi o caso da super estrela do jazz vocal, compositora e intérprete, a americana Dianne Reeves que é considerada como sendo a "Premier female jazz vocalist" nestes dias, vencedora de vários Grammys na categoria de melhor performer de jazz em anos consecutivos, a cantora de 52 anos tornou-se uma referência obrigatória

no mundo do Jazz. Traçar o percurso da história desta estrela não é o objectivo, mas sim dar conta deste acontecimento e claro não deixar de fazer a devida anotação, uma vez que o nosso Moçambique Jazz Festival, que pretende-se que seja uma espécie duma continuação do consagrado festival do Cabo realizou-se não se sabendo, ou pelo menos não ser do conhecimento público, se o nosso Conselho Municipal ou o nosso governo Civil tiveram posto a sua mão para além da simples autorização e outras questões legais para a realização do evento. Pergunta-se: Qual é o objectivo da existência deste Festival? Esta ponte que se pretende fazer entre o festival da cidade do Cabo e o fes-

tival em Moçambique sobre que bases é que se sustenta? Será que os nossos promotores têm a consciência do ambiente social, económico, informação, formação, e por último mas não menos importante, o envolvimento massivo que a comunidade deve ter quando se propõem realizar um tal evento? Pelo nome que ostenta, Moçambique Jazz Festival parece que ideia, nas próximas edições é levar o evento a outras províncias. É viável?

Um invento desta dimensão terá mais sentido se ele tiver como principal objectivo o envolvimento dos parceiros socioeconómicos, instituições e comunidades, não fazendo, por isso, sentido quando escolas, massas populares sem possibilidades, e

outros sectores da sociedade fiquem de fora duma festa que propõe ser de divulgação cultural e se dê atenção somente ao lado comercial e de negócio porque que se contentar o egocentrismo de certos grupos preocupados em desembolsar rios de dinheiro para criação lugares VIP e de destaque onde se desfruem de banquetes a moda do Obélix abstendo-se do essencial e mais grave desresponsabilizando-se da obrigação de criar o conforto mínimo para aqueles que se esforçaram em adquirir bilhetes a custo próprio e que é para eles que a festa acontece e tem sentido.

Abraços, beijos e carinhos.

Houve festival!!!

E lá correu o festival. Histórias de bastidores que envolveram o arranque do evento é que não faltaram; mas o que mais interessa é que o mesmo aconteceu e graças ao facto de a razão da motivação ser única exclusivamente a música.

Os nomes internacionais que constavam como cabeças de cartaz já agitavam os meios que não obstante os organizadores confirmarem a presença dos mesmos continuava a pairar uma dúvida no ar. Dissiparam no dia "D" na conferência de imprensa quando se fizeram presentes Hugh Masekela, Jay Beckenstein e Norman Brown. A partir deste momento tudo só poderia correr mal se os meios operativos e organizacionais não estivessem todos alinhados.

E como veio a confirmar-se, o alinhamento quer dos meios operativos quer das próprias bandas acabou por se desvendar deficiente.

Estava ainda a audiência

fria e sem sequer ter sido convidada a uma sessão preambular quando três horas depois da hora marcada do início, mais precisamente às 22h 00, cai do nada o Spyro Gyra. Eles vieram dispostos a dar o melhor de sim; e como profissionais fizeram-no, não obstante as condições do equipamento e do som serem as menos desejadas. Despertaram os ouvidos daqueles que estava ali para testemunhar a presença deles em terras de Maputo, enquanto outros tantos se enfatizavam e se enfrascavam nos tais lugares VIP. O som mal chegavam as almas já há muito sedentas de música mas nem isso fez com que o grupo liderado por Beckenstein tomasse o público com respeito propondo-se a oferecer o mesmo com o melhor que eles tinham para dar; por isso não deixaram de passar por Morning Dance e Sea Biscuit, a meu ver dos momentos latos da sua performance. Ainda





passaram por temas, creio que edições mais recentes, cujas sonoridades apresentavam texturas de várias influências desde flamengo, salsa, Rythym and Blues ao hip hop numa versão James

facto de o som já estar mais bem calibrado e então fizermos passar a o sinal do seu Fusion com audiência com alguma facilidade. Embora esta banda tenha influências notórias no que concerne ao



a líder vocal da banda e o baixista, fizeram o complemento do naipe de músicos que suportam o senhor dinossauro Hugh Masekela, no segundo dia do evento, sempre na companhia do outro não menos senhor Fana Zulu. Masekela é o senhor. Logo na introdução levou o público a assentarse, refrear-se soprando do seu trompete uma balada bem embaladora que reflectia experiência, vivência, mestria que lhe possibilitou sem grande esforço segurar a audiência para mais tarde fazer uso dela como bem entendesse.

Chamou pela polícia, arrastou com o público como



corações confortados com a sua música e sonoridade do seu trompete.

Bem, e já que se referiu o segundo dia fale-se, então

estavam feitas. That's The Way Love Goes.

As coisas tinham corrido mal no primeiro dia mas o segundo foi que um bálsamo cheio de música que tranquilizou tudo e todos. Neste segundo dia, embora poucos tenham dado importância, passou no início da tarde um dos guitarristas mais sofisticados o que o nosso país tem, o Jorge Domingos, que com a sua banda constituída por três elementos mostrou que não se precisava de estar além fronteiras para forma projectos musicais ambiciosos, com música de qualidade aliada a realização de boa performance.

interessa ser discutido neste momento, por isso é de dar os parabéns para todos aqueles que se esforçaram na realização do evento;

Este é o tipo de eventos que dá oportunidade aos artistas nacionais de se exporem e aproveitar para mostrar o seu valor, contudo é preciso que o critério de escolha dos artistas seja revisto para que os artistas moçambicanos possam interagir com os estrangeiros no contexto equilibrado;

Quanto ao festival em sim, os parceiros deverão, caso haja interesse em perpetuar o mesmo começar a elaboração dum plano de operacio-



Brown. O grupo de Beckenstein saiu tão frio como entrou, não deixado contudo de cumprir com o que lhes era dever profissional. No dia da descolagem do evento é preciso que se des-

estilo musical, mas verdade seja dita que a definição duma linha musical que poderá fazer parte da identificação musical mais contemporânea por cá.

Por outro lado, a banda do

quis e para onde quis, de Maputo a Cabo delgado para depois vir eleger Xai-Xai como o local de sua origem. Ouviu-se o apito de chamamento de Stimela que levou a audiência ao rubro;

do senhor que uma vez defraudou os entusiastas e que desta vez, sem dúvidas, veio para sanar todas as dúvidas e dúvidas que poderiam ainda restar sobre os seu préstimos. Norman Brown é um discípulo directo de George Benson, contudo Hendrix parece ser o sangue que corre nas veias; Wes Montgomery faz parte dos condimentos que ele põe na sua guitarra porque aquele é de facto o precursor do "double voicing" e da nova postura que o jazz ganhou para ambientes mais populares até se cair no Smooth Jazz. Norman Brown deixou mesmo aqueles que não sabiam o que iam ouvir pasmados; ofereceu uma verdadeira celebração com o tema Celebrate, interpretou com exímia perfeição o tema popularizado por Luther Vandross, Any Lover; depois de fazer alusão específica a todos aqueles guitarristas que são como que os seus gurus passou por Marvin Gaye em What's Going On, para depois arrebatar a audiência com Janet Jackson para reafirmar que a comunhão do

amor é assim e que as pazes



taquem duas bandas, que são elas o Nondge e Zamajobe. A primeira, moçambicana, com elementos que fazem parte do nosso roteiro de músicos destacáveis, caso do Jorge César, Carlos Gove; os rapazes aproveitaram o

momento na África do sul, que parece ser os Zamajobe, trouxeram um ambiente rico em balanço e ritmo, estilo urbano que desperta qualquer um. Todos os elementos merecedores de destaque. Aliás, todos, menos



Porque o espaço é pouco para trazer tudo de musical que se passou no recinto dos continuadores, se calhar tirar algumas ilações deste festival:

O conceito festival de Jazz é abrangente e não é o que

nalidade que seja funcional e mas do que tudo procurar envolver todos os demais parceiros. O festival dever ser uma forma de educação de a comunidade deve dispor.



Dossier África Sul



Os fundadores do COPE, o ex-ministro da Defesa do Governo do ANC, Mosiuia Terror Lekota, e o antigo presidente da COSATU (a união dos sindicatos sul-africanos) Mbhazima Shilowa, não lideram o partido nestas eleições. O congresso do partido, realizado em Fevereiro último, elegeu o bispo metodista, Mvume Dandala, como candidato à presidência. Embora seja um veterano da luta anti-apartheid, não é muito conhecido entre as massas. A racionalidade da sua eleição prende-se, sobretudo, com a necessidade de moralização da política. Ao invés da maioria dos líderes do ANC que já foram apanhados num ou noutro tipo de escândalo, Dandala goza da fama de impoluto e de incorruptível, havendo também quem aponte que poderá ter sido um piscar de olhos ao eleitorado cristão.

Um factor contra o novo partido foi o seu atraso para iniciar a campanha, principalmente se se pensar que se trata de uma formação nova que se quer dar a conhecer



fazer mais". É um sinal dos tempos. A promessa do Estado que oferece tudo foi substituída por uma comunhão de esforços entre o Governo e o indivíduo, o que parece, sobretudo atendendo aos tempos, ser um compromisso bem mais realista, pragmático e objectivo.

COPE, a grande incógnita

Se a vitória do ANC parece indiscutível, uma das perguntas mais pertinentes que se coloca é saber até que ponto o aparecimento do COPE poderá desgastar o partido no poder, uma vez que os principais promotores desta nova formação política estiveram também engajados na luta anti-apartheid.



Mbeki); Phumzile Mlambo Ngcuka, ex-ministro da Presidência; e Saki Makozoma, ex-membro do ANC e multimilionário. Mbeki permanece na sombra.



Zuma, homem do povo

O COPE não tem focado nos seus discursos os fracassos do ANC devido aos rabis-de-palha, já que muitos dos seus líderes tiveram altas responsabilidades no Governo do ANC. Esta nova formação parece ser o partido da classe média negra, já com algumas posses, mas, apesar de tudo, em minoria. O grande trunfo do COPE tem sido demonstrar que com o ANC no poder a Justiça estará permanentemente ameaçada, porque o partido no poder foi tomado por gente sem escrúpulos e sem princípios.

Por seu turno, o ANC afirma que o COPE foi criado por um grupo de "políticos

O número de pessoas a receber assistência social na África do Sul passou de 2,5 milhões em 1995 para 12 milhões em 2007.

Zuma, talvez para se redimir dos seus processos judiciais, tem efectuado promessas e mais promessas junto do eleitorado. Ele que é um verdadeiro homem do povo e faz questão de dizer-lhe: "Nasci e cresci no seio do povo. Por isso conheço como ninguém os problemas do povo. E se eu compreendo os problemas do povo não é difi-

cil relacionar-me com ele." Este tem sido o seu apelo.

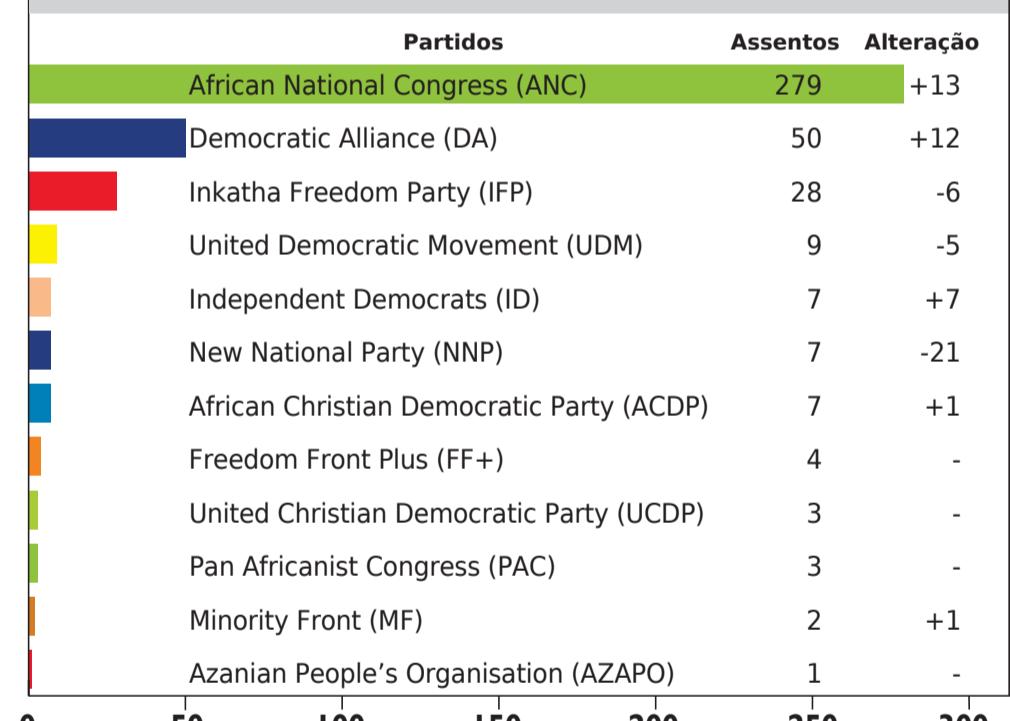
Com fraca escolaridade, este herói anti-apartheid é apreciado pela maioria do povo que facilmente se identifica com ele na dança, na canção e... na política.

Veja mais em www.verdade.co.mz
Secção: Tema de Fundo

Actual Composição do Parlamento

Partidos	Deputados
African National Congress	290
Democratic Alliance	47
Inkatha Freedom Party	23
United Democratic Movement	6
Independent Democrats	5
African Christian Democratic Party	4
Freedom Front Plus	4
National Democratic Convention	4
Pan Africanist Congress of Azania	3
United Christian Democratic Party	3
Minority Front	2
Azanian People's Organization	1
Federation of Democrats	1
Progressive Independent Movement	1
United Party of South Africa	1

Número de Assentos na Assembleia Nacional Sul-africana



Assembleia Nacional Sul-africana saída das eleições de 14 de Abril de 2004

Partidos	Líderes	Votos	%	Alteração	Assentos	Alteração
African National Congress (ANC)	Thabo Mbeki	10,880,915	69.69	+3.34	279	+13
Democratic Alliance (DA)	Tony Leon	1,931,201	12.37	+2.81	50	+12
Inkatha Freedom Party (IFP)	Mangosuthu Buthelezi	1,088,664	6.97	-1.61	28	-6
United Democratic Movement (UDM)	Bantu Holomisa	355,717	2.28	-1.14	9	-5
Independent Democrats (ID)	Patricia de Lille	269,765	1.7	+1.7	7	+7
New National Party (NNP)	Marthinus van Schalkwyk	257,824	1.65	-5.22	7	-21
African Christian Democratic Party (ACDP)	Kenneth Meshoe	250,272	1.60	+0.17	7	+1
Freedom Front Plus (FF+)	Pieter Mulder	139,465	0.89	-0.20	4	-
United Christian Democratic Party (UCDP)	Lucas Mangope	117,792	0.75	-0.03	3	-
Pan Africanist Congress (PAC)	Motsoko Pheko	113,512	0.73	+0.02	3	-
Minority Front (MF)	Amichand Rajbansi	55,267	0.35	+0.05	2	+1
Azanian People's Organisation (AZAPO)	Mosibudi Mangena	39,116	0.25	+0.08	1	-
Total		15,612,671	100.0		400	0

@Desporto

176 mil

O Formiguinha

O poeta brasileiro, Cabral Neto, escreveu um poema sobre o médio Zagalo no qual o apelidou de "Formiguinha", pela forma laboriosa e simples como recuperava as bolas e as entregava, dóceis e "prontas a servir", aos pés dos avançados. Entre nós, ninguém se lembrou de escrever um poema dedicado à arte de "tecelar" de Adelino Caldeira, o ex-capitão do Costa do Sol. Mas a alcunha de Formiguinha assenta-lhe como uma luva e é por muitos recordado, pelas suas características, como um dos maiores organizadores de jogo e um "patrão" do meio-campo cujas características fazem muita falta ao futebol actual.

V Texto: Renato Caldeira
Foto: Cedita
Comente por SMS 8415152 / 821115

Os anos de 1978 e 1980 foram dos momentos mais altos do Costa do Sol. A sua equipa atingiu o apogeu vencendo o Nacional e representando o país nas competições africanas. Mesmo tendo uma defensiva considerada fraca, os canarinhos beneficiavam do facto de terem no meio-campo, a nata do futebol de então. Recordemos os craques: Nito, Artur Semedo, Sergito e, claro... Caldeira!

Na torre de controlo

Cobria o esférico como ninguém, tinha a capacidade de o reter ou soltar, consoante as circunstâncias aconselhassem e o treinador recomendasse. Parecia instalado numa torre de controlo, para daí disciplinar o tráfego, tanto aéreo como também e, sobretudo, o terrestre, tanto do seu agrado. Lá à frente, os avançados de luxo tudo facilitavam ao ponto de "mesmo quando eu falhasse um passe, eles acabavam por ganhar os lances. E "eles" quem eram? Gil, Luís, Ramos e Tomás. Lutadores, velozes e tecnicistas!

Com Shéu no SLB

As primeiras referências de Caldeira remontam à Lourenço Marques de então, Bairro do Chamanculo, nos finais dos anos '60, em que era invariavelmente escolhido para as equipas de "muda aos cinco ganha aos 10". Os mais velhos escolhiam-no porque diziam "a m'fana lexi, xa bela bola".

A família foi para a Beira em 1969 e passou a habitar o bairro da Munhava, com as suas casas empoleiradas em vigas de cimento. Aí, vários miúdos mais

tarde se celebrizaram no futebol. Shéu Han, no Benfica, foi o nome mais sonante. Naquele emblemático bairro, aos 10 anos, começou a dar nas vistas o nosso personagem, conhecido por Caldeirita, para se distinguir do seu irmão mais velho, o José Caldeira, hoje virado para as lides da advocacia. Mais tarde, aos 13 anos, no SLB, começou a jogar a sério, nos juvenis e nos juniores. Depois dos compromissos federados, era vê-lo no campo ao lado da sua casa, a demonstrar as suas vastas capacidades. Mas tudo depois das obrigações escolares, porque:

- A minha mãe era exigente quanto às regras a observar após as aulas. Muitas vezes os meus amigos atrasavam o início das peladas porque eu tinha de fazer os deveres de casa, antes de ter

Uma vez capitão, sempre capitão

Martinho de Almeida, com as suas ideias renovadoras, prometia que os títulos iriam "chover"

dólares é a quantia que a Federação Moçambicana de Futebol arrecadou com a venda de bilhetes no jogo Moçambique-Nigéria. Refira-se que o montante foi estimado com base no preço e no número de bilhetes vendidos, dos quais 12 mil por 200 meticais (bancada central-sombra) e 20 mil por 100 meticais (bancada central-sol). Noutro jogo do mesmo grupo, que opôs a formação queniana à tunisina, a receita foi de 109 mil dólares, num estádio com capacidade para albergar 30 mil pessoas.

PORQUE A MÃE NÃO DEIXOU FC Porto ficou nos sonhos

Tinha 17 anos, era júnior na Beira, quando foi insistentemente namorado pelo FC do Porto. Chegou a assinar contrato, teve o bilhete de passagem na mão e até a data de embarque foi marcada, mas...

- A minha mãe achou que eu deveria colocar o futebol em segundo plano e preocupar-me com os estudos. Receava que me perdesse em Portugal, na vadiagem e recusou-se terminantemente. O meu pai era de opinião contrária. Recordo-me de que o dia do embarque era 8 de Agosto de 1972, pois até já tinha o bilhete. Tudo ficou em aberto. Um dirigente do Porto, que se havia deslocado à Beira para me ver, ainda me ofereceu uma viagem a Lourenço Marques, para assistir ao Benfica-América e, entretanto, convencer-me. Sofri também alguma pressão do Shéu, que embarcara dois anos antes para o Benfica, dizendo que eu iria triunfar, pois era disciplinado. Não fui, porque não queria contrariar a minha velha. A certa altura, admiti que ela talvez tivesse razão.

Sete anos depois, nova nega ao profissionalismo, por razões bem diferentes...

- É verdade. Em 1979 fui a Portugal em serviço, acabei treinando no Benfica por três vezes e foi-me colocada uma proposta na mesa. O Shéu dizia que pouco faltava às minhas qualidades para singrar. Aí, juntei um pouco de sentido patriótico, o momento em Moçambique era de exaltação pela Independência recém-conquistada e eu sentia intimamente que seria um "desertor" se saísse do país. Além disso, o frio foi a gota de água que acabou com as minhas vacilações.

Suazilândia no ocaso da carreira

Aos 30 anos, já no ocaso da carreira, finalmente a aventura internacional, na Suazilândia. Treinou no Manzini Wanderers, não chegou a acordo e pulou para o Denver. Realizou a pré-época e metade da temporada, jogando e trabalhando, até arrumar as botas.

- Havia por lá algum dinheiro, mas muita desorganização. Por cá estávamos muito melhor. Por exemplo: nos estágios eram admitidas bebidas alcoólicas "para dar força", comia-se muita carne e dormia-se a altas horas da noite. Era uma festa.

A partir de certa altura, as pernas começaram a pesar e a empresa onde trabalhava exigia mais tempo. Propuseram-me o dobro do salário para vir trabalhar no Maputo e não se fez de rogado. Mesmo assim, os suáis ainda tentaram que treinasse por cá e rumasse para lá aos fins-de-semana, mas achou isso impraticável

Libero com Jorge Reyna

Começou a sua carreira a médio e a médio terminou. Mas houve um período, sob o comando do argentino Jorge Reyna em que foi colocado a "libero", uma experiência que não lhe desagrado totalmente:

- Ele dizia que eu era inteligente a jogar e que tinha uma boa visão. Foi criticado por isso, pois eu tinha pouca altura e não era exímio na marcação. Não gostei da mudança a princípio, mas aos poucos fui-me adaptando, pois saía a jogar com a bola o que provocava desequilíbrios.

Apesar de ser considerado um dos melhores médios do país dos últimos tempos, tinha uma "mala-pata": nunca foi chamado à Seleção Nacional, tendo-se contentado com as Seleções da Cidade e do Totonotícias. @

Moçambola 2009: Costa do Sol alcançou Liga Muçulmana na liderança

V Texto: Redacção
Foto: Sérgio Costa
Comente por SMS 8415152 / 821115



Os "canarinhos" receberam e venceram de forma convincente o FC Lichinga, por 3-0, e colaram-se à Liga Muçulmana na liderança do Moçambola, com 13 pontos. A Liga Muçulmana teve uma pontinha se sorte no empate que arrancou diante do Desportivo, a uma bola.

O Ferroviário de Maputo, detentor do título, segue está no terceiro lugar ao vencerem sábado, no Estádio da Machava, o HCB, por 3-1, e mostraram que estão firmes para lutarem pelo "bis".

O Maxaquene também garantiu uma vitória, frente ao Textáfrica do Chimoio, por 1-0.

O Atlético Muçulmano foi a Tete arrancar uma preciosa vitória frente ao Chingale, por 2-1, um terreno sempre difícil de triunfar.

O Ferroviário de Nampula continua a desiludir o seu público tendo esta jornada consentido um empate diante do Matchedje, a uma bola.

O Ferroviário de Nacala, num "derby" de ferroviários empatou com o da Beira, a zero golo. @

Classificação						
L. Moçul.	5	4	1	0	13	
C. do Sol	5	4	1	0	13	
F. Maputo	5	4	0	1	12	
Maxaquene	5	3	1	1	10	
Desportivo	5	2	2	1	8	
Textáfrica	5	2	1	2	7	
Atletico	5	2	1	2	7	
F. Beira	5	1	3	1	6	
HCB Songo	5	1	1	3	4	
F. Nampula	5	0	4	1	4	
Matchedje	5	0	3	2	3	
FC Lichinga	5	0	2	3	2	
Chingale	5	0	2	2	2	
F. Nacala	5	0	2	3	2	

6ª Jornada						
F. Nacala	-	x	-	Costa do Sol		
L. Muçul.	-	x	-	F. Beira		
Textáfrica	-	x	-	Desportivo		
Matchedje	-	x	-	Maxaquene		
HCB Songo	-	x	-	F. Nampula		
A. Moçul.	-	x	-	F. Maputo		
FC. Lichinga	-	x	-	Chingale		

Pub.

Recarrega com 200 ou
Tudo bom assim, só na Vodacom.

Classificação						
F.C. Porto	24	16	6	2	54	
Sporting	24	15	5	4	50	
Benfica	24	13	7	4	46	
Sp. Braga	24	11	8	5	41	
Nacional	23	11	6	6	39	
Leixões	24	10	8	6	38	
Marítimo	24	9	9	6	36	
Guimarães	24	8	7	9	31	
Académica	24	8	7	9	31	
E. Amadora	24	6	9	9	27	
P. Ferreira	24	6	6	12	24	
Naval	24	6	6	12	24	
V. Setúbal	27	6	4	14	22	
Belenenses	24	4	8	12	20	
Trofense	23	4	7	12	19	
Rio Ave	24	4	5	15	17	



Liga Portuguesa:

25ª Jornada

Rio Ave	-	x	-	Trofense	
E. Amadora	-	x	-	P. Ferreira	
Nacional	-	x	-	Sp. Braga	
Naval	-	x	-	Leixões	
V. Setúbal	-	x	-	Benfica	
Académica	-	x	-	FC. Porto	
Guimarães	-	x	-	Sporting	
Marítimo	-	x	-	Belenenses	

Classificação

Barcelona	30	24	3	3	75
R. Madrid	30	22	3	5	69
Sevilla	30	17	6	7	57
Valência	30	14	7	9	49
Villarreal	30	13	9	8	48
Málaga	30	13	7	10	46
At. Madrid	30	13	7	10	46
Deportivo	30	12	7	11	43
Valladolid	30	12	3	15	39
Racing	30	9	9	12	36
Osasuna	30	8	11	11	35
Maiorca	30	9	8	13	35
Getafe	30	8	10	12	34
Bétis	30	8	10	12	34
At. Bilbao	30	9	7	14	34
Almeria	30	9	7	14	34
Sporting	30	11	0	19	33
Recreativo	30	7	8	14	30
Numancia	30	8	4	18	28
Espanhol	30	5	11	14	26

Liga Espanhola:

31ª Jornada

At. Bilbao	-	x	-	Deportivo	
Getafe	-	x	-	Barcelona	
Espanhol	-	x	-	Racing	
Valladolid	-	x	-	Villarreal	
Almeria	-	x	-	Osasuna	
Valência	-	x	-	Sevilha	
At. Madrid	-	x	-	Numancia	
Bétis	-	x	-	Sporting	
Recreativo	-	x	-	R. Madrid	
Málaga	-	x	-	Maiorca	

Classificação

Inter	31	22	7	2	73
Juventus	31	19	6	6	63
Milan	31	18	7	6	61
Génova	31	16	9	6	57
Fiorentina	31	17	4	10	55
Roma	31	14	7	10	49
Palermo	31	14	4	13	46
Cagliari	31	13	6	12	45
Lazio	31	12	5	14	41
Atalanta	31	12	5	14	41
Sampdoria	31	10	10	11	40
Udinese	31	10	9	12	39
Nápoles	31	10	9	12	39
Siena	31	10	7	14	37
Catania	31	10	7	14	37
C. Verona	31	7	10	14	31
Bolonna	31	7	8	16	29
Torino	31	6	9	16	27
Lecce	31	4	12	15	24
Reggina	30	3	11	17	20

Campeonato Italiano:

32ª Jornada

Juventus	-	x	-	Inter	
Udinese	-	x	-	Fiorentina	
Palermo	-	x	-	Bolonna	
Catania	-	x	-	Sampdoria	
Génova	-	x	-	Lazio	
Roma	-	x	-	Lecce	
Milan	-	x	-	Torino	
Atalanta	-	x	-	Reggina	
Siena	-	x	-	C. Verona	
Cagliari	-	x	-	Nápoles	

Liga dos Campeões Europeus Chelsea e Barcelona vão defrontar-se nas meias finais depois de garantirem a sua qualificação mercê dos empates nos jogos da segunda mão com Liverpool (4-4) e Bayern de Munique (1-1), respectivamente. A outra semi-final será jogada entre Manchester United e o Arsenal, que ultrapassaram respectivamente o F.C. Porto e Villarreal, com resultados de 0-1 e 3-0 na segunda mão.

Futebolistas dançarinos

Trinta e oito jovens provenientes de diversas partes da África Austral aperfeiçoam o seu futebol com cursos de dança. A Academia Sul-Africana de Desportos e Artes inspirou-se em Diego Maradona para esta nova concepção de treinos.

Texto: Redacção com AFP
Foto: Lusa
Comente por SMS 8415152 / 821115

Ao leme, equipado a rigor, Marco concentra-se. Semidobrado, distendido, inclinado para a frente, os movimentos não têm segredos para este jovem sul-africano que sonha adquirir com alguns passos de dança o estilo do antigo jogador de futebol argentino Diego Maradona. “A dança é uma novidade para mim, mas ela ajuda-me muito a criar massa muscular nas pernas. Agora remato com muito mais força e elevo muito mais alto a minha perna para chutar a bola”, explica Marco Sosic, aluno de um dos melhores centros de formação de futebol na África do Sul. “Se não vingar no futebol, posso tentar a dança, não tenho nenhum problema nisso”, atira este adolescente de 16 anos de origem sérvia.

A inspiração de Maradona

Foi há um ano, na abertura das novas instalações, que surgiu a ideia, tomando como modelo inspirador Diego Maradona, de conjugar o futebol com a dança. “Tal começou quando alguém comparou o jogo de Maradona com os movimentos da dança clássica. Foi assim que esta disciplina entrou no curso”, esclarece Kobus Maree, o fisioterapeuta da instituição. Os 38 jovens que seguem o programa original provêm de toda a África Austral. Um ano para os internos custa 13.500 dólares, um montante bem superior ao Produto Interno Bruto (PIB) per capita. Alguns, como Botshele Madumo, beneficiam de

aqueles truques esquisitos. Mas, quando sentem progressos, os jovens investem”, constata Dirk Badenhorst, o director da Academia de Desportos e Artes. Às 30 horas semanais de futebol juntam-se oito horas de dança e de pilates (ginástica para relaxamento). Um programa intenso para estes jovens que “começam rapidamente a compreender a importância do controlo do corpo”, prossegue Dirk.

Estender a mão às crianças desfavorecidas

O centro espera igualmente dar oportunidade às crianças desfavorecidas das redondezas, colocando os seus ensinamentos à disposição das escolas vizinhas. Neste âmbito, na escola primária de Madibotle, onde 26 professores dão aulas a 850 alunos, “a aprendizagem da dança requer disciplina e concentração”, lembra a directora Patricia “Busi” Lumwilla. “Alguns não conseguem concentrar-se nas aulas mas podem talvez fazer carreira nas artes ou, porque não, estudar na Academia!”. @



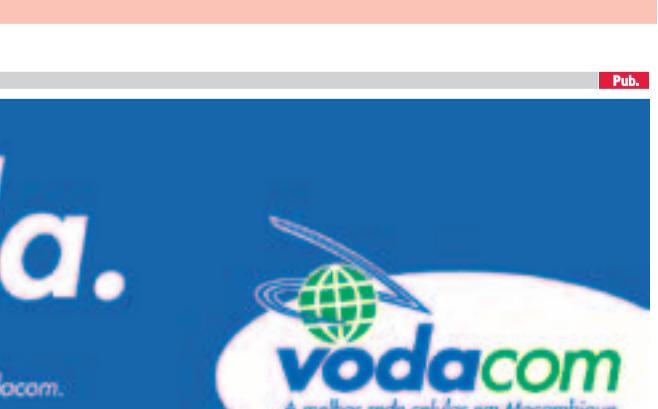
Soweto acolhe ténis de nível internacional

O Soweto irá acolher, a partir de segunda-feira, um torneio internacional de ténis, distribuídos por vários escalões etários. A competição poderá incentivar os jovens do township, sempre mais virados para o futebol, à prática desta modalidade.



Texto: Redacção/ com AFP
Foto: Lusa
Comente por SMS 8415152 / 821115

Dois meses após o torneio de Joanesburgo, prova que integra o circuito do ATP, a primeira edição do ténis do Soweto que tem início na segunda-feira vem confirmar o regresso da África do Sul ao circuito mundial de ténis. O célebre township, símbolo da luta anti-apartheid e onde viveu Nelson Mandela, acolhe o Soweto Open. “Toda a gente quando fala disto exclama: Oua! O ténis vem até ao Soweto!”, refere com regozijo Ian Smith da Associação Sul-Africana de Ténis (SATA, sigla em inglês). Dotado de um prize money de 100 mil dólares, o torneio faz parte do circuito secundário do Challenger, mas irá contar com a presença de jogadores de renome como o francês Fabrice Santoro (52ª posição do ranking ATP) ou o luxemburguês Gilles Muller (67ª posição), que venceu Rafael Nadal em Wimbledon em 2005. O ucraniano Sergei Bubka Junior, filho do célebre recordista mundial de salto à vara, figura igualmente no cartaz do torneio. Bubka vem de uma vitória no mês passado no Challenger de Kioto, no Japão. Em reabilitação, depois de anos de incúria, os courts do complexo construído nos anos 70' são essencialmente utilizados para os treinos dos jovens jogadores filiados na SATA. @



O homem que fez o primeiro transplante de coração

Christiaan Barnard Neethling, nasceu no dia 8 de Novembro de 1922 na cidade de Beaufort West, África do Sul no seio de uma família de baixos rendimentos, mas, dada a posição social do pai, como membro da igreja, pode ter uma boa educação

Text: Redacção
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

O médico só esperava por um doador para colocar em prática os seus conhecimentos. Foi então que, no dia 2 de Dezembro de 1967, uma jovem de 25 anos teve morte cerebral após um acidente de carro. O seu tipo sanguíneo era compatível com o de Washkansky e, com o aval do pai da moça, que aceitou doar o coração da filha, Barnard realizou o primeiro transplante cardíaco da história. "Ninguém tirou uma fotografia ou fez qualquer coisa para registar o acontecimento", recorda a enfermeira Dene Friedman, que acompanhou a cirurgia quando era apenas uma estudante. O professor Barnard não informou as au-

toridades do hospital a respeito das suas intenções - pensou apenas no interesse do seu paciente, Louis Washkansky. "Entramos na sala de cirurgia na madrugada do dia 2 e só saímos às 8h do dia 3", lembra Dene, que hoje é especialista em transplantes. "Eu lembro-me de tudo, como se tivesse sido ontem", refere. A equipa, formada por 30 pessoas, assistiu com entusiasmo às primeiras batidas do novo coração de Washkansky. Mas a medição ministrada para evitar a rejeição do órgão enfraqueceu tanto o sistema imunológico do paciente, que ele morreu 18 dias depois, de pneumonia. A 3 de Dezembro de 1967, um comunicado de imprensa chocou o mundo: um médico sul-africano havia realizado o primeiro transplante cardíaco

de um ser humano. O destinatário era Louis Washkansky, um empresário, um homem optimista e corpulento de cinquenta e seis anos que passou por um problema cardíaco irreversível ligado a diabetes. O doador, Denise Darvall, um jovem de vinte e cinco anos, tinha sido atropelado por um carro.

A operação, realizada por uma equipa de vinte cirurgiões sob a direcção de Barnard, durou seis horas. Ao desesperar, Washkansky afirmou que se sentia muito melhor com o novo coração. Médico e paciente foram catapultados para a fama, apesar de, dez dias mais tarde, ao princípio da manhã de 21 de Dezembro, o doente ter morrido de pneumonia.

Apesar disso, após este marco

habitantes é a proporção na província de Nampula, segundo dados de 2008. Recentemente o Ministério da Saúde concluiu a colocação de quadros qualificados nos distritos desta província nortenha, nomeadamente médicos e técnicos sanitários, numa acção que visa assegurar a melhoria de prestação de serviços naquela área.



de órgãos.

A 2 de Setembro de 2001, no Chipre, faleceu aos setenta e oito anos, vítima de um ataque cardíaco como a imprensa publicou algumas horas depois da sua morte. @



DESCONTOS ATÉ 60%

Legislação Moçambicana em CD e DVD

I, II e III Série do Boletim Oficial e do Boletim da República.

Bases de Dados Online

- Legislação Moçambicana
- Constituição de entidades legais em Moçambique



www.panbox.co.mz

Pandora Box, Lda.

Av. 25 de Setembro, 420 - Edifício JAT 1 - 5º andar
Caixa Postal 928, Maputo-Moçambique
Teléf./Fax: +258 21 308 040/1 - Cel: +258 82 314 6330
E-mail: panbox@panbox.co.mz - www.panbox.co.mz

Quénia, Masai Mara: O Turismo e a Comunidade

Numa indústria tão grande como é o turismo, cujo potencial prejudicial muitas vezes é ignorado, é crucial o envolvimento das comunidades locais, não apenas como actores secundários nos safaris africanos mas como parte de um processo onde, para além de tirarem proveitos financeiros, a sua experiência ajuda a garantir o equilíbrio necessário ao meio ambiente.

V Texto: Adérito Caldeira
Foto: Adérito Caldeira
Comente por SMS 8415152 / 821115

Porém existem ideias muito diferentes de como isto pode acontecer. Alguns preferem pensar grande e trazer multinacionais que podem colocar qualquer destino na rota do turismo mundial e desta forma criar muitos postos de trabalho. Outros acham que o turismo funciona melhor em pequena escala e com o envolvimento directo das comunidades locais.

50 minutos depois de deixarmos Nairobi, num "cesna" de 15 lugares, eis-nos aterrando no meio da savana africana onde, pela primeira vez, vemos um Masai com as suas vestes garridas e lança em punho- trocamos olhares e perguntámo-nos se eles não iriam fazer os saltos dos masai, que o cinema celebrizou. Sem saltos mas com muita poeira, entrámos no carro todo-o-terreno que nos esperava e partimos em mais 45

há tantos anos conhece tão bem. Os editores de brochuras de férias costumam pensar que algo que uns alguns animais selvagens, vegetação e pássaros coloridos pode ser descrito como "eco" apesar do facto de na maioria dos casos os turistas continuarem a tirar mais do que ajudam ao meio ambiente. Usualmente, encontramos várias pessoas com vontade de dar o seu contributo ao meio ambiente mas infelizmente nem sempre isso passa de boas intenções, pois na sua maioria falta-lhes ou o conhecimento ou o investimento necessário para o fazer. Excepcionalmente, Jake Grieves-Cook parece haver encontrado a fórmula adequada.

O Campo de Mara Porini

Este campo situa-se numa área de conservação de cerca de 30.000 km quadrados que foi alugada aos Masai - a tribo local dos Kisonko recebe

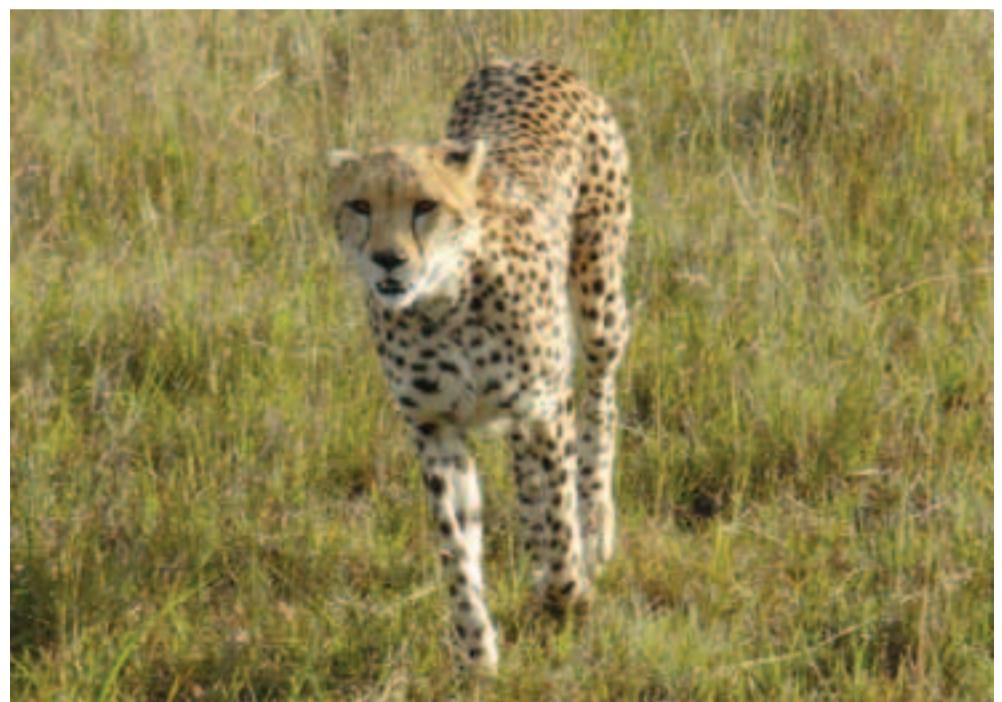
além de serem guias e desempenharem vários serviços, também partilham a sua cultura com os turistas.

O campo de Mara Porini é uma coleção de grandes tendas verdes dispersas entre as acácias amarelas. Não estava à espera de um quarto luxuoso, mas enganei-me. O meu quarto tinha uma cama de casal, uma cama de solteiro, armário, mesa de vestir com espelho, mesinhas de cabeceira com candeeiros, chuveiro e casa de banho com autoclismo. Sem telefone, claro, mas para chamar o serviço de quarto apenas precisava de usar um apito e uma cara amiga e solicita aparecia em segundos- este apito é também sugerido para casos de emergência, por exemplo, se um animal se sentasse à minha porta.

Mas isto tudo não é assim tão "eco", pois não? "A mobília é comprada aos Masai que fazem nas estradas e com materiais locais" explica Ben, ou tio Ben como prefere ser chamado o responsável pelo campo. "Puxamos de furos a água que é usada nos autoclismos e para limpezas gerais. A electricidade é gerada por células fotovoltaicas. Construímos este campo sem fundações nem construções de cimento por forma que possa ser desmontado em 24 horas e seja quase imperceptível que algum dia tenhamos cá estado" acrescenta orgulhoso.

Este campo, situado na área de conservação de Ol Kinyei, pode acomodar um máximo de 12 turistas que, apesar de poderem pedir para experimentar a comida tradicional dos Masai, deliciam-se com refeições de alta qualidade preparadas pelo Chef do campo que também garante pão quente e saboroso produzido localmente. As refeições acontecem na tenda principal ao centro do campo ou ao ar livre ao som dos mais variados animais que podem ser vistos em muitos casos nas redondezas.

Quando tomei a minha primeira chuveirada em Mara, para tirar a poeira da viagem, primeiro escutei o som do Masai baixando e enchendo o reservatório, de apenas 20



litros de água morna para cada um dos dois banhos diáários que nos é fornecido, e elevando o reservatório pelo método mais simples através da alavanca.

Muito importante: sempre que se estiver na tenda ou fora dela, manter-se o duplo zíper da entrada fechado, não vá acontecer um animal selvagem querer fazer-lhe companhia. Cai a noite e cá vamos para o nosso primeiro safari. "Será uma zebra ou um leão?" sussura Ben, outro Ben, este é um dos nossos dois guias Masai que nos levam num "land cruiser" adaptado para as planícies Masai Mara, enquanto varre a noite africana com o seu holofote. O poderoso feixe faz brilhar vários

pares de olhos que nos miram, na escuridão. Somos intrusos no seu território. Às vezes é mais fácil ver animais durante a noite do que de dia nos 1.510 km² deste parque famoso pelos seus leões e onde se pode apreciar todos os outros membros dos "cinco grandes", embora a população de rinocerontes-negros esteja seriamente ameaçada. Os hipopótamos são encontrados em grandes grupos nestes campos e nos rios Talek. A chita também pode ser encontrada, embora o seu número também esteja ameaçado, sobretudo devido à interferência do turismo no seu período diário de caça. As planícies entre o rio Mara e as escarpas Esoit Oloololo são provavelmente

a melhor área para observar a vida selvagem, particularmente leões e chitas.

Porini significa "na selva" em swahili, e creio ser difícil estar tão próximo dos animais na selva como aqui estamos. Não é um parque, não é uma rota de turistas, não haverá certamente cercas a proteger-nos e os Masai que no campo trabalham não estiveram numa escola de hotelaria. Parece-me, sem dúvidas, uma nova fórmula de mitigar um dos problemas que mais adversidades tem criado no Quénia, e em outros países: o crescimento do conflito entre a vida animal e a demanda pelo crescimento da população e das zonas urbanizadas. @



minutos de viagem pela mata até ao nosso destino: Mara Porini Camp.

Mara Porini Camp é um projeto de ecoturismo sonhado por Jake Grieves-Cook, um homem que levou a vida a trazer ingleses ao Quénia para verem leões e os povos Masai. Hoje, Jake afirma que quer trazer algo de volta para esta terra e para o povo Masai que

aluguer e uma percentagem por cada turista que visita o campo. Em troca, os Masai mantêm o seu gado fora da zona de conservação o que dá razões tangíveis à comunidade para ver na vida selvagem um recurso adicional e não um elemento de competição. Outra vantagem é os campos darem emprego remunerado aos jovens Masai, que para

Quando tomei a minha primeira chuveirada em Mara, para tirar a poeira da viagem, primeiro escutei o som do Masai baixando e enchendo o reservatório, de apenas 20

anos depois as provas de motocross regressaram ao autódromo do ATCM. Trinta e dois pilotos, de Maputo, Xai xai e Beira estiveram na pista disputando as provas de motocross MX1, MX2 e quatro rodas.

MotoGP: Stoner vence... como esperado

Casey Stoner abriu a temporada de 2009 da forma que todos esperavam, ao vencer a corrida de MotoGP, realizada, excepcionalmente, nesta segunda-feira. Quem assistiu à competição em directo pôde observar uma repetição do que já tinha acontecido em 2008, com Stoner a mostrar que recuperou em pleno da operação ao pulso, e a não dar hipóteses a ninguém.

Text: Revista Motociclismo
Foto: Google.com
Comente por SMS 8415152 / 821115

Stoner aproveitou da melhor maneira a posição que obteve na qualificação, tendo partido da "pole", para não mais perder a liderança, até



ao fim da corrida. O australiano, ao fim da primeira volta, já tinha cerca de dois segundos de vantagem sobre o segundo classificado, Valentino Rossi, e daí até ao final, conseguiu produzir uma exibição sem erros, e que se traduziu nos sete segundos de vantagem, em relação ao segundo classificado quando passou a linha da meta.

Na segunda posição ficou o actual campeão do Mundo de MotoGP, Valentino Rossi. A estrela italiana do motociclismo tentou aproximar-se ao máximo de Stoner, porém, foi impotente para inverter o rumo da corrida. Acabou a sete segundos do vencedor.

Na terceira posição ficou Jorge Lorenzo, que igualou, assim, o seu resultado na estreia em MotoGP em 2008, ficando com o lugar mais baixo do pódio. Nota positiva ainda para Colin Edward-

ds, que levou a sua Yamaha Monster Tech3 ao quarto lugar final, levando, assim, três motos Yamaha, aos quatro primeiros lugares.

Andrea Dovizioso foi quinto, na sua estreia pela equi-

pa Repsol Honda, Alex de Angelis foi sexto, enquanto Chris Vermeulen foi sétimo. Nota de destaque ainda para o melhor "rookie", Mika Kallio, que levou a sua Ducati Pramac, até à oitava po-



Pub.

Toda a gente quer Tako.

QATAR 250CC: NOITE DE SURPRESAS

Alvaro Bautista desperdiçou a sua oportunidade de completar a primeira corrida do ano com forte vantagem sobre o campeão do

Mundo, Marco Simoncelli (que não alinhou), ao falhar por completo a partida. Aliás, Bautista, Di Meglio e Aoyama, todos saídos da

primeira fila, estavam afastados do grupo da frente quando a primeira volta se cumpriu.

Na frente, Hector Barbera,

Alex Debon e um surpreendente Jules Cluzel tomavam conta dos acontecimentos. Debon veio a atrasar-se e a luta pela vitória numa corrida encerrada para 13 voltas, devido à necessidade da pista secar depois da chuva que encerrou a prova de 125cc, resumiu-se a Barbera e Cluzel. O francês liderou durante algumas voltas, mas acabou por ceder à pressão do espanhol.

Atrás deste, Raffaele de Rosda parecia ter garantido o terceiro lugar, mas as duas Aprilia-Aspar fizeram uma grande recuperação até apanharem o italiano da Honda. Então, Bautista cedeu terreno, com o pneu traseiro "queimado" na recuperação, mas Di Meglio superou De Rosa garantindo a terceira posição. Na última volta decidiu-se tudo, com Aoyama a garantir a quarta posição ao sprint sobre a linha de meta à frente de De Rosa, Luthi e Bautista.

QATAR 125CC: IANNONE VENCE CORRIDA DE 4 VOLTAS

A primeira corrida do ano acabou ao fim de quatro voltas quando começou a chover intensamente no circuito de Losail. Andrea Iannone, na altura fortemente pressionado por Julian Simon, cortou a meta à frente na última volta. Simon, que saiu da pole-position, atrasou-se no início da corrida, acabou por apanhar o italiano e chegou mesmo a ultrapassá-lo mas já na volta em que saíram as bandeiras vermelhas. Simon sofreu mesmo uma queda, quando a corrida já estava interrompida.

Sandro Cortese foi terceiro, à frente de Pol Espargaro e Bradley Smith (que também se atrasou na primeira volta). Nesta situação a prova não pôde ser recomeçada – ao contrário do que aconteceria em qualquer outra situação – uma vez que com a pista inundada as luzes produzem um efeito de espelho que impede a correcta visibilidade. Apenas metade dos pontos foi atribuída.



Classificação dos 5 primeiros
125 cc

1º	Iannone (Aprilia)
2º	Simon (Aprilia)
3º	Cortese (Derbi)
4º	P. Espargaro (Derbi)(Derbi)
5º	Smith (Aprilia)

Sicromac, Lda

ESPECIALIZADO EM:

- Decoração de Interiores
- Cortinados • Percianas
- Canalização • Tecto Falso
- Películas de Sombra • Alcatifas
- Tijoleiras • Mosaicos • Portas e Divisórias de Alumínio • Furos de Água • Molduras e Serviços.

Av. 24 de Julho, nº 2616 Tel.: 21 329 442 - Fax: 21 329 442
Cell.: +258 82 404 6970 - Maputo



VOAR FICOU TÃO FÁCIL COMO DIZER ALÔ.

Quem voa quer ir mais rápido, e para tornar a sua viagem ainda mais rápida, a LAM criou uma linha exclusiva para facilitar a sua vida e a sua ligação com a LAM. Para informações, ligue LAM Call Center. Para fazer reserva, ligue LAM Call Center. Quer fazer uma ligação para qualquer parte do país e do mundo, ligue LAM Call Center.

Ligue LAM Call Center: (+258)2146 8800, 82147, 84147



Medo de vírus pode facilitar ataques a PCs

Text: Terra.com
Foto: Google.com
Conteúdo por SMS 8415152/821115

Enquanto o worm Conficker e outros softwares maliciosos, conhecidos como malwares, conquistam as manchetes, cresce o número de usuários de computadores que estão em busca de programas de segurança online, alguns dos quais na verdade são agentes de difusão de vírus.

Nas centenas de milhões de computadores monitorados pela maior produtora mundial de software para seu relatório semestral de segurança, sete das 25 principais ameaças de segurança vieram na forma de

falsos programas de segurança. Nos seis meses finais de 2008, a Microsoft informa ter eliminado o mais bem sucedido desses falsos programas de segurança, o Win32/Renos, de 4,4 milhões de computadores.

Trata-se de um aumento de 67% ante o total registrado no primeiro semestre de 2008, disse George Stathakopoulos, diretor de segurança de produtos no grupo de computação confiável da Microsoft.

De acordo com o relatório, a maioria dos consumidores preocupados com a segurança está sendo iludida por insistentes ou alarmantes advertências em anúncios

pop-up. Esses anúncios os levam a pagar por falsos sistemas de proteção, que na verdade são formas de

malware cujo objetivo é roubar suas informações pessoais. O fenômeno é conhecido como "scareware"



computadores, mas até o momento isso não resultou em perturbações sérias. Em termos gerais, o relatório da Microsoft aponta que os casos de problemas causados por software de segurança na verdade caíram em 3%, no segundo semestre do ano passado ante o primeiro. Mas o número de episódios definidos como "de alta severidade" cresceu em 4%. O relatório, e orientação sobre como evitar vírus, está disponível em [@](http://www.microsoft.com/sir)

Pub.
Todo o mundo quer Tako.

Estamos carecas de saber

a publicidade resulta

Desenhamos gratuitamente a sua Campanha Publicitária

Estratégia de Criação
Estratégia de Meios

GRÁTIS \ Porque para nós é fácil

Projecto de Criação
GRÁTIS \ Porque temos de sobra





Juntos voamos na internet

netmóvel turbo, a banda larga que mexe contigo

Diverte-te, partilha e trabalha voando com acesso fácil, sem fios, sem complicações e com velocidade até 7.2Mbps.

Adere já a um dos pacotes netmóvel turbo e fica pronto a voar com as ofertas 3G da mcel.

Para quê navegar se juntos podemos voar?



0008 22527 04109



mcel
estamos juntos

@Mulher

| 9.224

é o número de casos de violência doméstica que, em 2008, deram entrada nas 204 Secções de Atendimento da Mulher e Criança existentes em todo o país, contra 7669 atendidos em 2007.

Dia da Mulher Moçambicana diferente na cidade da Beira

Na cidade da Beira, capital da província de Sofala, as cerimónias centrais do Dia da Mulher Moçambicana, tiveram uma característica sem precedentes. O presidente do recém criado MDM tomou parte e surpreendeu tudo e todos favoravelmente.

Text: Canal de Moçambique
www.verdade.co.mz
Comente por SMS 8415152 / 821115

Passados que são 17 anos da assinatura dos acordos de Paz, assinalado em Roma, entre o Governo da Frelimo e a Renamo, sem que o partido de Afonso Dhlakama participasse em eventos deste tipo, um dado novo surgiu na maneira de estar nestas datas que sempre foram monopolizadas pelo Partido Frelimo. Em data que tem a sua origem no processo da luta pela Independência Nacional conquistada por uma ampla frente de moçambicanos com visões distintas sobre a forma de governação do país, Daviz Simango, expulso que foi da Renamo e agora a dirigir um movimento que integra dissidentes daquela formação e até da Frelimo e outros partidos para além de moçambicanos que até agora se abstinha de ter qualquer opção partidária, foi tomar

parte nas cerimónias centrais alusivas à Mulher Moçambicana.

Depois de anos de protagonismo frelimista em torno da data, o presidente do recentemente constituído Movimento Democrático Moçambicano (MDM), Daviz Simango, veio quebrar a partidarização da data, ao participar no evento, juntando-se, desta feita às mulheres moçambicanas em geral; às membros da Organização da Mulher Moçambicana (OMM) - uma organização de massas da Frelimo; figuras do governo de Sofala, elementos da sociedade civil, e população na sua asserção mais alargada.

A cerimónia teve inicio com uma pequena marcha, da Munhava até à Monumeto dos Heróis Moçambicanos, no bairro da Chota, arredores da urbe, onde o secretário permanente do Governo de Sofala, António Máquina - o governador

Vaquina não esteve - fez a deposição de uma coroa de flores em memória a Josina Machel, que morreu nesta data ainda quando a Frente de Libertação de Moçambique lutava pela Independênc-

cia Nacional.

Depois da deposição da coroa de flores, seguiram-se actividades culturais, um rol de discursos apresentados pela encarregada do governo na cidade da Beira, Cremilda

Sabino, secretária provincial da OMM, Isaura Júlio, Associação dos Combatentes de Luta de Libertação Nacional (ACLLIN) e António Máquina em representação do governador da província.

No seu discurso, a secretária provincial da OMM, Isaura Júlio, falou sobre a necessidade da mulher moçambicana desempenhar um papel preponderante na erradicação da pobreza absoluta, para além de se tornar activa no combate à violência doméstica e HIV/SIDA. Destacou também o empenho de Josina Machel durante a guerra de libertação nacional.

Enquanto isto, a representante do Governo na cidade da Beira, Cremilda Sabino, afirmou que o plano quinquenal do Governo assenta no envolvimento da mulher em todas as esferas de luta em prol do desenvolvimento de Moçambique.

Já Daviz Simango, que é pre-

sidente do Conselho Municipal da Beira e presidente do MDM, centrou o seu discurso na tónica de que o 7 de Abril é uma data de festa de toda a mulher moçambicana, independentemente do seu credo religioso e inclinação partidária ou ideológica.

“Nós apelamos ao não partidarismo nesta data, de forma a comemorarmo-la em ambiente de harmonia, amor, paixão, paz e consolidarmos a nossa moçambicanidade dentro da diversidade” disse Daviz Simango, edil da Beira e presidente do MDM.

Entretanto, vários jornalistas abordados pelo “Canal de Moçambique” não esconderam a sua satisfação pelo facto de pela primeira vez a data ter juntado várias sensibilidades políticas que até dialogaram entre si, pondo de lado as divergências partidárias e idiossincráticas passando apenas privilegiar a quem se dirigia a homenagem.

Pub.
Eu quero
Tako para
mim.



Disponível nas lojas: Boutiques Meia Lua e Perfumania.

Tanques Plásticos de Água

TUFF

Os principais fabricantes africanos de sistemas de tanques plásticos de armazenamento, processamento e transporte apresentam o Tanque Tuff. Uma qualidade superior de tanques de polietileno que associa resistência, durabilidade e economia.

Atenção especial é tomada durante todo o processo de manufatura para se obter o mais alto nível de qualidade possível.

As nossas soluções de "receptáculos manuseáveis para carga" incorporam a construção de tanques de polietileno não costurados com base nas últimas tecnologias dentro de um processo de moldagem rotativa que os torna mais leves, fortes e mais rentáveis.

Ao desenvolver a nossa linha de tanques de água, os engenheiros da TUFF avaliaram as necessidades de cada aplicação e usaram modelos melhorados por computador para estrategicamente moldar as paredes do tanque para que resistam ao peso. A qualidade dos tanques Tuff para o armazenamento de água é monitorada a par e passo, desde a análise da matéria-prima até a uma inspecção final. As nossas medidas mais comuns estão disponíveis em todo o lado, nos nossos armazéns bem como em todos os distribuidores pelo campo fora.

VANTAGENS

Os Tanques Tuff são fabricados por meio de um processo de moldagem rotativa, que produz um tanque de água único, não costurado. Os Tanques Tuff, são feitos de materiais 100% aprovados e não vão transmitir nenhum sabor nem resíduos, obedecendo assim aos requisitos para o armazenamento seguro de água potável. Os tanques Tuff, são feitos de material polietileno e possuem um grau alimentar de LDPE/HDPE aprovado. Não são tóxicos nem absorventes.

Os tanques Tuff são estabilizados em UV, e nem sob péssimas condições climáticas se quebram, enferrujam, fragmentam nem se descascam. A cor Opaca preta ajuda a prevenir o crescimento de algas no interior.

Para dar mais visibilidade, dentro do tanque, eles são feitos em camada dupla (Preta por fora e branca por dentro). De forma a garantir maior segurança, os tanques Tuff possuem uma tampa com fechadura que se pode trancar.

Os tanques Tuff são a maneira mais segura e rentável para armazenar água em domicílio como em instalações comerciais.

Os tanques Tuff podem ainda ser usados para irrigação agrícola, proteção contra incêndios, tratamento de água e outros usos relacionados com a água.

Os tanques Tuff são também o sistema ideal para captação e armazenamento de água da chuva, sendo que em locais onde a necessidade é maior, podem-se montar tanques múltiplos. Estes tanques de grande durabilidade são fabricados para tornar o armazenamento de água seguro, de confiança e acessível.

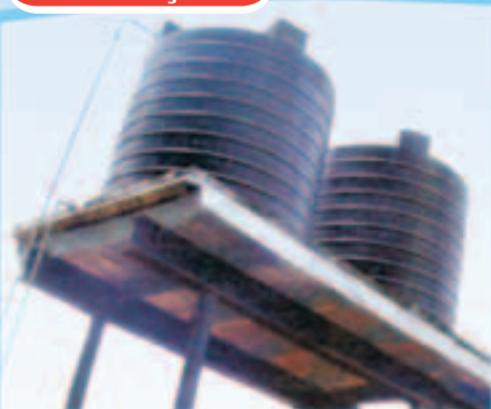
CONSISTENTES, LONGA DURABILIDADE & HIGIÉNICOS



TUFF

TANQUES

INSTALAÇÃO



Para uma simples instalação, os tanques Tuff devem ser fixados com peso leve numa superfície plana, consistente e num local onde se possa facilmente aceder.

Garantir sempre que a estrutura é suficientemente forte para suportar o peso do tanque quando este estiver cheio.

A existência de ligações flexíveis que compensam a expansão e contração do tanque irão prolongar a vida do tanque.

A colocação dos canos deve estar sempre sustentada a uma estrutura externa para assegurar que o peso dos canos não é sustentado pelo tanque.

Vantagens dos tanques Tuff



- Económicos
- Higiénico
- Manutenção gratuita
- Tampas com Fechaduras
- Não costurados
- À Prova das Intempéries
- Peso Leve

OS MELHORES TANQUES PLÁSTICOS... VALOR REAL PELO DINHEIRO
TANQUES



"Qual é a peça de teatro moçambicana em que a marido bate na mulher e no final ela muda o jogo?" responda por sms **8415152** ou **821115** ou para o e-mail: **averdademz@gmail.com**

CINEMA



■ Cinema Gil Vicente
■ Sexta à Quinta, 15h, 18h e 21h

Resistência



Em 1941, o avanço implacável de Hitler custa a vida a milhões de judeus. Para três homens, esta tragédia marca o início de uma guerra dentro da guerra. Quando a sua aldeia é invadida, os irmãos Bielski refugiam-se na floresta que conhecem desde miúdos. Começam por tentar sobreviver, mas a sua história é conhecida e começam a juntar-se a eles homens e mulheres, jovens e velhos, dispostos a tudo para permanecerem livres e vivos.

Concerto

■ Kampfumo (Espaco dos CFM)
■ Sábado, Dia 18 de Abril, às 22h30

Chude Mondlane, em concerto no Kampfumo. A vocalista de jazz que já trabalhou com grandes nomes como: Hugh Masaakela, Abdulha Ibrahim(Dollar Brand), Sérgio Mendes, Roberta Flack, Marcus Miller, Lenny Wite, Gito Baloi, Júlio Silva, entre outros. Apresenta este Sábado o 15 Jazz Standards, acompanhada pelo trio: Filipinho (Contrabaixo), Celso Paco (Bateria) e Patrick (Guitarra).

V Festival Internacional de Música
Maputo - Mocambique

■ De 18 à 27 de Abril.

Programação

Dia 18 de Abril às 20h00 Concerto de Gala no Concelho Municipal
Dias 20, 21, 22, 23, 25, 26 de Abril às 20h30 Teatro Avenida
Dia 22 de Abril às 14h30 Workshop de voz no CCFM
Dia 24 às 19h30 Teatro Avenida
Dia 24 de Abril às 22h00

Café literário

■ Terça 21 de Abril, no CCFM
■ Das 18h30 às 21h00

Debate em francês sobre o tema: Refletir pode nos fazer feliz?

■ Gil Vicente Café-Bar
■ Sexta, Dia 17 de Abril, às 22h30

Alfa Thulana, ao vivo no Gil Vicente café-bar. Alfa Magaia, ou simplesmente "Thulana", deu-se a conhecer inicialmente no mundo gospel, onde para muitos é tido como um dos mais jovens pioneiros da música gospel contemporânea em Moçambique.. Estarão em palco Alfa (guitarra e voz), Filipe (bateria), Larsen (piano) e Nené (baixo).

Concerto de Jazz no CCFM
Dia 25 de Abril às 14h30 Workshop de Jazz no CCFM
Dia 25 de Abril às 22h45 Rua D'Arte
Dia 26 de Abril (Todo o dia) Convívio Musical em Matalane
Dia 27, 28 e 29 de Abril às 20h30 Teatro Experimental no Teatro Avenida

■ Exposição colectiva de artes plásticas
■ Até dia 27 de Abril
■ Centro Cultural Franco Moç.

Horário de abertura
Segunda: das 12h00 às 19h00
De Terça à Sexta: das 10h00 às 19h00

SINAL ABERTO

Sexta às 8h00, Desenhos Animados: **Zonas Cinzentas**. - TVM
Sexta às 10h00, Tudo às 10. - TVM
Sexta às 18h00, Série: Malhação (Ep. 1589). - TVM



Sexta às 22h00, Mais Jovem. - TVM

Sábado às 13h55, Defesa da Vida. - TVM

SINAL FECHADO

Sexta às 00h44, Family Guy. - FOX

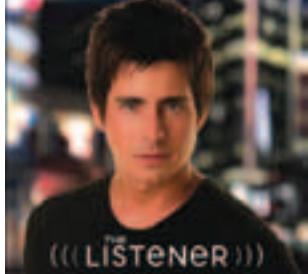


Sexta às 5h36, The pretender: Jarod tenta por fim a uma situação com reféns num hospital. Miss Parker fica confusa depois de um encontro com o seu pai. - FOX

Sexta às 14h21, A vida é injusta: Lois está em trabalho de parto e a casa está numa agitação incrível. Desesperado para chegar a casa, Hal bate com o carro quando tenta sair da exposição. - FOX

Sexta às 17h41, Moonlight: Um

Toby vê como uma mulher salva um bebé gravemente ferido, sente-se fortemente identificado



com o seu dom e ao mesmo tempo curioso em relação ao mesmo. - FOX

Sábado às 17h36, Perdidos: Kate descobre que alguém sabe o segredo da verdadeira linhagem de Aaron. - FOX

Sábado às 23h01, World Poker Tour. - FOX

Domingo às 00h31, House: Um homem entra no gabinete de Cuddy e toma House, Thirteen e alguns pacientes como reféns. A sua exigência? Um diagnóstico. - FOX

Domingo às 21h30, Sextas sob pressão: Cash mostra um lado diferente em frente a Tyra, McCoy aproveita-se cada vez mais da situação que afastou Matt e beneficia-se a si e aos que o rodeiam. Jason está descontente com as atitudes de Erin. - FOX

Domingo às 11h57, Futurama. - FOX

Sexta às 20h30, 30 Days Of Night: Com Josh Hartnett, Melissa George. (2007) David Slade. - MNET

Sábado às 20h30, The Water Horse. Com Alex Etel, Ben Chaplin. (2007) Jay Russell. - MNET

Sábado às 23h35, Family Business: Com Sean Connery, Dustin Hoffman. (1989) Sidney Lumet. - MNET

Domingo às 20h00, No Country For Old Men. Com Tommy Lee Jones, Javier Bardem. (2007) Joel And Ethan Coen. - MNET

Domingo às 23h05, Fargo. Com William H Macy, Steve Buscemi. (1996) Joel Coen. - MNET

Sexta às 21h00, Este País não É para Velhos: Um xerife persegue um assassino psicopata que por sua vez anda atrás de um vilão que lhe roubou uma mala com mais de dois milhões de dólares.

TVC1
Sábado às 20h30, Os Três Duques - O Início: Bo e Luke são enviados para Hazzard County para serem vigiados pelo tio Jesse. Logo de início arranjaram sarilhos com Boss Hogg e pedem ajuda à prima Daisy. - TVC1

Domingo às 21h00, Um Verão para Morrer: David viaja para Espanha. Instalado em casa do seu pai, tudo corre bem até ao dia em que a sua noiva desaparece e ninguém quer ajudá-lo a encontrá-la.

TVC1

Segunda às 21h00, El Mariachi: Numa aldeia fronteiriça mexicana, a confusão instala-se quando um violista-cantor é apanhado no meio de um ajuste de contas de dois criminosos. - TVC1

Sexta às 11h35, Rugby Super 14: Brumbies v Bulls. - Supersport 1

Sexta às 19h30, Campeonato Sul Africano em futebol: Santos v Bloemfontein Celtic. - Supersport 7

Sexta às 21h25, Campeonato Português em futebol: E Amadora v P Ferreira. - Supersport Maximo

Sábado às 7h00, Rugby Super 14: Hurricanes v Stormers. - Supersport 1

Sábado às 9h30, Rugby Super 14: Reds v Lions. - Supersport 1

Sábado às 15h55, Campeonato Inglês em futebol: Middlesbrough v Fulham. - Supersport 3

Sábado às 19h30, Campeonato Sul Africano em futebol: QF 1: Pretoria Univ v Bloemfontein Celtic. - Supersport 4

Sábado às 19h40, Campeonato Português em futebol: Nacional v Sp Braga. - Supersport 7

Sábado às 21h55, Campeonato Português em futebol: V. Guimaraes v Sporting (Hd). - Supersport 7

Domingo 20h55, Campeonato Brasileiro em futebol: Sao Paulo v Corinthians. - Supersport 3

Domingo 14h30, Campeonato Sul Africano: Bay Utd v Amazulu FC v Maritzburg Utd. - Supersport 4

Domingo 14h00, Campeonato Inglês em futebol: Tottenham Hotspur v Newcastle Utd (Hd). - Supersport 7

Domingo 18h55, Campeonato Português em futebol: Academica v FC Porto. - Supersport Maximo

Domingo 21h10, Campeonato Português em futebol: V. Setubal v Benfica. - Supersport Maximo

E tu?

Sábado às 21h00, Série: C.S.I - Las Vegas 3 (Ep. 06). - TVM

Sábado às 21h50, Liga Portuguesa: V. Guimarães x Sporting. - TVM

Domingo às 14h40, Moçambique em directo. - TVM

Domingo às 20h40, A Semana. - TVM

Domingo às 21h35, Liga Espanhola. - TVM

Domingo às 14h30, Start: Programa dedicado ao universo do entretenimento digital, com especial enfoque para vídeo jogos. - TIM

Terça às 21h00, Na 1ª Pessoa:

A cada programa um convidado diferente, que troca as suas experiências tanto pessoais como profissionais. - TIM

vampiro mata uma pessoa num momento de paixão e Mick e Beth apercebem-se das consequências de uma relação entre um vampiro e um humano podem trazer. - FOX

Sexta às 14h44, Os Simpson. - FOX

Sexta às 12h38, Huff. - FOX

Sábado às 6h21, Roswell. - FOX

Sábado às 07h06, Os escolhidos. - FOX

Sábado às 15h23, Ossos: O corpo do apresentador de um reality show muito popular aparece no anexo de uma casa já em decomposição e Booth e Brennan têm que descobrir quem é o assassino. - FOX

Sábado às 16h51, The Listener:

Uma nova energia tende a brotar na sua vida e com ela uma maior disponibilidade para amar. Esta é uma fase em que vai valorizar aspectos da sua vida, que até então não prestava atenção. Aproveite bem a semana para reflectir sobre si e sobre os seus desejos.

A sua energia anímica vai estar em baixa, pelo que a sua vida sentimental e amorosa também vai tender a não estar muito entusiasmada. Se tem planos para a vida a dois, será aconselhável aguardar e não iniciar, de imediato, um novo passo.

HORÓSCOPO - Previsão de 18.04 à 24.04



carneiro

Um maior impulso sexual vai ser sentido durante esta semana. Mais apaixonado e aberto ao mundo é provável que um novo amor lhe bata à porta. Se está envolvido com alguém então está numa boa altura para darem um novo passo na vossa vida.



gémeos

Este é um período de maior envolvimento afectivo e que vai querer partilhar com a pessoa que ama. Poderá, no entanto, sentir uma forte tendência para dominar a relação e sentir alguns ciúmes desnecessários.



leão

As suas fantasias amorosas e a vontade de encontrar a sua alma gêmea vão se fazer sentir intensamente no seu espírito. Esta não é a altura mais propícia para se envolver afectivamente com alguém pois pode sofrer alguma deceção.



balança

Deixe para trás os seus sentimentos de insegurança e medo de se entregar ao amor. Você tem tudo para poder ser feliz e fazer felizes as pessoas que estão à sua volta. Esta é a melhor altura para desfazer mal-entendidos e consertar os erros do passado.



sagitário

Uma nova energia tende a brotar na sua vida e com ela uma maior disponibilidade para amar. Esta é uma fase em que vai valorizar aspectos da sua vida, que até então não prestava atenção. Aproveite bem a semana para reflectir sobre si e sobre os seus desejos.



áquario

A sua energia anímica vai estar em baixa, pelo que a sua vida sentimental e amorosa também vai tender a não estar muito entusiasmada. Se tem planos para a vida a dois, será aconselhável aguardar e não iniciar, de imediato, um novo passo.



touro

Este vai ser um momento de novas iniciativas, de novos conhecimentos e de ampliação dos horizontes. A sua relação amorosa vai sofrer um impulso novo, tudo indicando que vai ser uma alteração positiva. Mais alegre e entusiasta, vai contagiar todos à sua volta.



caranguejo

O seu poder de sedução e conquista vão aproximar-l-o das outras pessoas, no entanto tenha cuidado para não ser brusco ou indelicado. Os momentos de impecabilidade e até de intolerância podem trazer alguns momentos desagradáveis.



virgem

Muito charme e sensualidade vão se fazer sentir na sua personalidade, como tal tome algum cuidado para não despertar ciúmes no seu namorado. É possível que você chame a atenção de algumas pessoas.



escorpião

Se há alguém com quem cortou relações devido a algum mal-entendido, então esta é a época propícia para esclarecer tudo. O amor e a paixão surgem com novos contornos. Viva a vida e a beleza que ela lhe proporciona com todas as suas forças.

@Lazer

Menor menina do mundo

Com 15 anos de idade a indiana Jyoti Amge é a menina mais pequena no mundo com 5 quilos e 58 cm.



Curiosidade: Bo, o 'primeiro-cão' de Obama

O cachorrinho Bo, escolhido pela família Obama para ocupar o posto de 'primeiro-cão', o bichinho de estimação da Casa Branca, é da raça conhecida como cão d'água português, que possui um passado glorioso, associado à aventura das grandes descobertas marítimas do Renascimento ou embarcado (para seu azar) na chamada Armada Invencível, antes de ser ameaçado de extinção.

Cão de tamanho médio, de 50 centímetros e 25 quilos, o novo mascote da presidência americana pode ser preto, castanho ou branco, e ter dois tipos de pelos, ondulado ou crespo. Recuperado, segundo especialistas, vários séculos antes de Cristo na península ibérica pelos romanos que o descreveram como um "canis piscator" (cão pescador), o cão português tem aptidões marítimas graças a uma membrana da pele situada entre os dedos das patas.

Capaz de mergulhar a vários metros de profundidade, ele também pode nadar entre os navios durante muito tempo, o que fez dele desde o século XV o companheiro fiel dos grandes navegadores portugueses e mensageiro ideal da frota do Império. Em 1588, quando a Armada Invencível de Filipe II, então rei da Espanha e de Portugal, foi destruída pela marinha inglesa, a metade dos navios ibéricos tinha a bordo cães d'água portugueses.

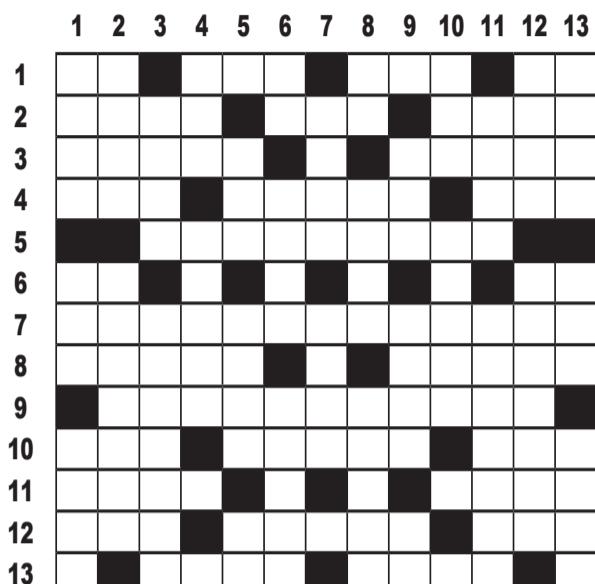
Longe da ostentação e dos infortúnios do império, nas costas de Algarve, no sul de Portugal, o "canil algarborium" sempre foi um aliado precioso dos pescadores locais, para recuperar peixes ou redes perdidas, detectar a presença de tubarões ou ainda vigiar os barcos em terra.

Com o declínio da pesca tradicional, os cães d'água ficaram desempregados no início do século XX e seu número começou a diminuir até adquirir no fim dos anos 70 o título de "cão mais raro do mundo" no livro dos recordes Guinness, lembrou recentemente a imprensa portuguesa.

Desde então, a raça foi relançada por fãs no sul de Portugal e também nos Estados Unidos, onde é usado principalmente em razão de sua docura e de sua extrema obediência nos programas terapêuticos para crianças. Outra vantagem deste cão, decisiva para o presidente americano: ele não provoca as alergias comumente atribuídas aos pelos dos cachorros, um problema do qual sofre Malia, a filha mais velha de Obama. / AFP



Palavras cruzadas



Verticais:

1- Grito de vitória; direção; relador. 2- Indignar; conjunto das velas da embarcação. 3- Magnete; aumentam o volume de. 4- Guarneço de asas; argolas de âncora. 5- Textualmente; recompensa; raiz. 6- Artigo; ponha em versos rimados; verdadeiros. 7- Venerável; anagrama de nero. 8- Sorri; proprietária (inv.); porção de fio dobrado. 9- Ala; relativo ao bronze; brisa. 10- Dois mil e cinquenta romanos; dormi (infantil e inv.). 11- Instrumento que serve para marcar ângulos no terreno (inv.); mencionaria um facto como exemplo. 12- Vida; fasquia. 13- Queime: mulher que deu à luz um filho; mãe, na linguagem infantil.

Horizontais:

1- Aniversário que a PRM fez em 25 de Junho de 1981; espaço de 12 meses; sigla da nossa república popular; oferece. 2- Paz (fig.); vai para fora; em maior quantidade. 3- Seguimos; elevação de valor (pl.). 4- Altar cristão; filhas do mesmo pai, em relação a outrem, traje. 5- Naturais de um País. 6- Caminhe; do Rovuma ao Maputo. 7- Grande festa de Libertação do Povo moçambicano. 8- Torna ditoso; trunfo (fig.). 9- Com muita alegria. 10- Sorria; que anda no ar; sigla da agência noticiosa da PRM. 11- Construção sepulcral, pré-histórica, tipicamente feita de grandes pedras; dá urros. 12- Árvore cujas raízes e cascas são utilizadas para aromatizações (inv.); dito engracado (fig.); seguiam. 13- Mulheres que dispensam cuidados maternais; mune de armas.

Queres Tako?





**Agora a DStv está
irresistível. Até no preço.**

Assina já o DStv bué mini por apenas 25 dólares.



Para mais detalhes contacte, MultiChoice Moçambique: Maputo: Av. 24 de Julho, nº 3617, Tel: 82 31905-60; Av. 24 de Julho, nº 1847, Tel: (21) 303605-10, Fax: (21) 320758 - Linha do cliente: 82 3190560 - Beira: Tun Major Sérgio Pinto, 102 Chaminé - Centro Comercial Bafu, loja nº 4, s/n, Tel: (23) 321430/9, Fax: (23) 321441, Cell: 82 3038711, 84 3788692 - Tel: Av. Eduardo nº 25, R/C, Tel: 252 24978, Fax: 252 24977, Cell: 82 3053709, 84 3983643 - Nampula: Av. Eduardo Mondlane, nº 326, s/n, loja 21, Tel: (26) 21 16 99, Fax: (26) 212600

MultiChoice reserva-se o direito de substituir ou cancelar canais da sua programação da DStv.